RELATÓRIO E CONTAS

2022

ÍNDICE

02 Composição dos Órgãos Sociais da FPTM

03 Nota da Direção

05 Relatório de Gestão / Análise do Período

26 Análise Financeira

36 Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados

61 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

63 Certificação Legal das Contas

1. Composição dos Órgãos Sociais da FPTM

1.1. Assembleia Geral

- Presidente: Maria Inês da Graça Louro
- Vice-Presidente: Odete da Silva Cardoso
- Secretário: Mário Augusto Anágua Carvalho

1.2. Direção

- Presidente: Pedro Miguel Gaspar Dias Moura
- Vice-Presidente: Carla Maria Gil da Silva Ribeiro Mendes
- Vice-Presidente: Carlos Manuel Nunes Fagundes
- Vice-Presidente: Carlos José Cerqueira Galvão
- Vice-Presidente: Eduardo Lourenço dos Santos
- Vice-Presidente: Francisco Lourenço Martins Teófilo
- Vice-Presidente: Gonçalo Nuno Coimbra Castanheira
- Vice-Presidente: José Manuel Martins Gordalina
- Vice-Presidente: Luís Miguel de Matos Garrett

1.3. Conselho Fiscal

- Presidente: José Alvoeiro da Silva
- Vogal: Duarte Nuno Simões Martins
- Relator: Adélio de Castro da Costa Bastos

1.4. Conselho de Disciplina

- Presidente: Joana Maria Coimbra Castanheira
- Vogal: Tiago Francisco Duarte Correia
- Vogal: João Francisco Dias Ferreira Pacheco Ferreira

1.5. Conselho de Justiça

- Presidente: Nuno Miguel dos Santos Ribeiro
- Vogal: Gonçalo de Melo Portugal Saluce de Sampaio
- Vogal: Miguel Pedro Bento de Sousa e Silva

1.6. Conselho Nacional de Arbitragem

- Presidente: Paulo Jorge Leal Martins
- Vogal: Carlos Manuel Jorge Paiva
- Secretário: Luís Olinto Gomes Neto

Nota do Presidente

A Direção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) apresenta no presente documento o Relatório e Contas da atividade exercida em 2022.

Na verdade, quando o mundo se preparava para regressar à normalidade após dois anos totalmente atípicos devido à pandemia Covid-19, eis que no final do mês de fevereiro rebenta a guerra na Europa, alterando por completo o panorama económico e social para o ano de 2022.

Este facto trouxe enormes constrangimentos no orçamento para as seleções nacionais, já que as viagens internacionais aumentaram drasticamente em consequência da crise energética que se instalou em todo o mundo. A participação no Campeonato do Mundo de Equipas que se realizou em Chengdu (China), a competição mais importante do ano e onde se iniciou o processo de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris, teve um custo três vezes superior àquilo que seria absolutamente normal.

No que às atividades da FPTM se refere, e após a normalização da atividade desportiva em Portugal em resultado das orientações do Governo sobre a atividade desportiva durante a pandemia Covid-19, a FPTM conseguiu encaixar em apenas 6 meses toda a sua vasta calendarização de eventos para uma época, o que sobrecarregou naturalmente o calendário.

Apesar deste constrangimento foi possível, pela primeira vez, coordenar calendários com a RFETM para que o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão masculina e feminina, e as respetivas Superdivision masculina e Liga Iberdrola Superdivision feminina, não tivessem datas sobrepostas e, assim, permitir aos atletas participar em ambas as competições.

Portugal voltou novamente a ser palco de competições internacionais, com a realização de duas competições do circuito mundial para jovens, o WTT Contender Vila Real e o WTT Star Contender Gaia, concretizando ainda a sua candidatura à realização de uma competição do circuito mundial de seniores WTT Feeder para o ano de 2023.

Nas várias áreas de atividade regular da FPTM, foi cumprido todo o Plano Nacional de Formação de Treinadores para 2022, aumentou substancialmente a atividade no Centro de Alto Rendimento para o Ténis de Mesa com a chegada de mais jovens atletas portugueses e estrangeiros para ali se prepararem, o que obrigou também a aumentar o número de treinadores que ali trabalham diariamente. Nesta área, destaque ainda para o protocolo assinado com a Associação de Ténis de Mesa de Vila Real e a Câmara Municipal da mesma cidade, que permitiu destacar um treinador do Centro de Alto Rendimento para trabalhar parcialmente no Centro de Treinos desta Associação, tentando assim uniformizar os métodos de trabalho com os jovens atletas locais.

Durante o ano de 2022, o Circuito Nacional de Torneios a contar para o Ranking FPTM retomou o seu rumo normal, tal como o Circuito Nacional Challenge e ainda o Circuito Nacional de Para-Ténis de Mesa.

As seleções nacionais seniores tiveram um ano de 2022 de intensa atividade, já que para além das competições do WTT, o circuito mundial da modalidade que aos poucos vai completando o seu calendário, estiveram presentes ainda no Campeonato da Europa individual que se realizou em Munique, incluído num extraordinário evento multidesportivo, e no Campeonato do Mundo de Equipas, onde obtiveram um brilhante 5.º lugar tanto em masculinos como em femininos.

As seleções nacionais jovens mantiveram também a sua normal atividade em 2022, sendo que o destaque vai naturalmente para a medalha de bronze conseguida pela equipa feminina de sub-15 no Campeonato da Europa da sua categoria, e para a medalha de prata conseguida no Campeonato do Mundo de sub-15 pelo atleta Tiago Abiodum na prova de pares mistos.

O tremendo aumento da atividade da FPTM durante o ano de 2022, se comparado com a atividade dos dois anos imediatamente anteriores, teve por consequência o aumento de gastos e o respetivo resultado negativo que apresentamos para o ano em questão. Apesar deste resultado negativo, existente em função da capacidade que a FPTM demonstrou em reinvestir na modalidade, a situação da Federação mantém-se estável e saudável, como o comprovam os capitais próprios positivos e os resultados transitados, como mais à frente se verificará.

O Presidente da FPTM

2. Relatório de Gestão

Em cumprimento das normas legais, e conforme os Estatutos da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, a Direção submete à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras que compreendem o Balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e as respetivas Notas às Demonstrações Financeiras reportados ao exercício em curso, que compreende o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

De acordo com a legislação em vigor, e conforme os estatutos da Federação Portuguesa Ténis de Mesa, apresentamos os resultados do exercício de 2022, os quais encerram com um resultado líquido 66.683,00€.

2.1. Seleções Nacionais de Seniores

<u>Participações Internacionais:</u>

Competições (Seniores Masculinos e Femininos)

- **WTT Feeder Dusseldorf I**

Jogadores: Diogo Chen I João Geraldo I João Monteiro

- **WTT Contender Muscat**

Jogadores: João Geraldo I João Monteiro I Tiago Apolónia

Jogadoras: Shao Jieni

Treinadores: Ricardo Oliveira

- **WTT Grand Smash Singapore**

Jogadores: Diogo Chen I Tiago Apolónia I João Geraldo I João Monteiro

Jogadoras: Fu Yu I Shao Jieni

Treinadores: Ricardo Oliveira

- **WTT Contender Doha**

Jogadores: Tiago Apolónia I João Geraldo

Jogadoras: Fu Yu I Shao Jieni

- **WTT Star Contender Doha**

Jogadores: Marcos Freitas I Tiago Apolónia I João Geraldo I João Monteiro

Jogadoras: Fu Yu I Shao Jieni

Treinadores: Francisco Santos

- **WTT Contender Zagreb**

Jogadores: Diogo Chen

Jogadoras: Shao Jieni

- **WTT Contender Lima**

Jogadores: João Geraldo I João Monteiro I Tiago Apolónia

Jogadoras: Fu Yu

Treinadores: Francisco Santos

- **WTT Feeder Otocec**

Jogadores: Marcos Freitas

Treinadores: Francisco Santos

- **Jogos Mediterrâneos Argélia**

Equipa Masculina

Jogadores: João Geraldo I João Monteiro I Diogo Chen

Treinadores: Ricardo Oliveira

Equipa Feminina

Jogadoras: Shao Jieni I Inês Matos I Matilde Pinto

Treinadores: Xie Juan

- **WTT Star Contender Budapeste**

Jogadores: Marcos Freitas I Tiago Apolónia

Jogadoras: Fu Yu I Shao Jieni

Treinadores: Francisco Santos

- **WTT Champions Budapeste**

Jogadores: Marcos Freitas

Jogadoras: Fu Yu

Treinadores: Francisco Santos

- **WTT Contender Tunísia**

Jogadores: Marcos Freitas I João Geraldo I João Monteiro

Jogadoras: Shao Jieni

Treinadores: Ricardo Oliveira

- **Campeonato da Europa Individual - Munique**

Jogadores: Marcos Freitas I João Geraldo I Tiago Apolónia I João Monteiro

Jogadoras: Fu Yu I Shao Jieni I Inês Matos I Matilde Pinto I Patrícia Santos

Treinadores: Ricardo Oliveira I Francisco Santos I Xie Juan

- **WTT Contender Oma Muscat**

Jogadores: Tiago Apolónia

- **WTT Contender Cazaquistão Almaty**

Jogadores: Tiago Apolónia I João Geraldo

Jogadoras: Fu Yu

Treinadores: Francisco Santos

- **Campeonato do Mundo de Equipas China - Chengdu**

Jogadores: Marcos Freitas I João Geraldo I João Monteiro I Diogo Chen

Jogadoras: Fu Yu I Shao Jieni I Inês Matos

Treinadores: Ricardo Oliveira I Xie Juan

- **WTT Champions Macau**

Jogadores: Marcos Freitas I João Geraldo

Jogadoras: Fu Yu I Shao Jieni

- **WTT Cup Finals Xinxiang**

Jogadoras: Fu Yu

- **WTT Contender Eslovénia, Nova Gorica**

Jogadores: Marcos Freitas I Tiago Apolónia I João Monteiro

Treinadores: Francisco Santos

- **WTT Feeder Dusseldorf III**

Jogadores: Tiago Apolónia

Este ano foi marcado pelo contínuo crescimento de provas internacionais em jovens e seniores, a nível internacional, e o constante apoio da FPTM na participação dessas competições.

O destaque vai, naturalmente, para o quinto lugar alcançado pela equipa feminina e pela equipa masculina no Campeonato do Mundo que decorreu em Chengdu. Com este resultado ambas as equipas, pela primeira vez na história do ténis de mesa português, integraram o Top 10 mundial de equipas, sendo a equipa masculina a 8.º do ranking e a feminina a 9.º do ranking. Destaque ainda para o 5.º lugar de Tiago Apolónia no Campeonato da Europa Individual em Munique.

Portugal terminou novamente o ano com 6 mesa tenistas no Top 100 do ranking mundial e uma marca histórica no setor feminino, com a atleta Fu Yu a ocupar a 18.ª posição do ranking mundial.

2.2. Seleções Nacionais Jovens

Com o normal retomar das competições internacionais, a participação das seleções nacionais de jovens foi vasta, e reforçada com um conjunto de estágios nacionais e internacionais, proporcionando um período competitivo bastante positivo para todos os atletas da seleção nacional.

Participações Internacionais

- **WTT Youth Star Contender Túnis**

Jogadores: Tiago Abiodum

Jogadoras: Inês Matos | Matilde Pinto | Patrícia Santos | Mariana Santa Comba

Treinadores: Ricardo Oliveira | Francisco Santos

- **WTT Youth Contender Metz**

Jogadores: David Bessa | Silas Monteiro | Rafael Kong | Tiago Abiodum | Carlos Gonçalves | Dinis Ye

Jogadoras: Inês Matos | Matilde Pinto | Patrícia Santos | Inês Salgado | Mariana Santa Comba | Júlia Leal | Susana Costa

Treinadores: Ricardo Faria | Sérgio Vieira | António Rato

- **WTT Youth Contender Spa**

Jogadores: David Bessa | Silas Monteiro | Rafael Kong | Tiago Abiodum | Carlos Gonçalves | Dinis Ye

Jogadoras: Inês Matos | Matilde Pinto | Patrícia Santos | Inês Salgado | Mariana Santa Comba | Júlia Leal | Susana Costa

Treinadores: Ricardo Faria | Sérgio Vieira | António Rato

- **WTT Youth Contender Vila Real**

Atletas: David Bessa, Silas Monteiro, Tiago Abiodum, Rafael Kong, Silas Monteiro, Bernardo Pinto, Carlos Gonçalves, Tiago Abiodum, Hugo Pereira, Dinis Ye, Rodrigo Andrade, Inês Matos, Patrícia Santos, Inês Salgado, Matilde Pinto, Júlia Leal, Mariana Santa Comba, Mariana Costa, Beatriz Pinto e Maria Ruivo.

Treinadores: Ricardo Faria | Afonso Vilela | Francisco Santos | Ricardo Oliveira

- **WTT Youth Star Contender Otocec**

Jogadoras: Inês Matos | Matilde Pinto | Mariana Santa Comba | Júlia Leal | Mariana Costa

Treinadores: Sérgio Vieira

- **WTT Youth Contender Linz**

Jogadores: Alexandre Queiroz | Rafael Kong | Tiago Abiodum | Tiago Olhero

Jogadoras: Inês Matos | Matilde Pinto | Patrícia Santos | Mariana Santa Comba | Júlia Leal | Mariana Costa

Treinadores: Sérgio Vieiria | António Rato | Luís Sousa

- **WTT Youth Contender Berlin**

Jogadoras: Inês Matos | Matilde Pinto | Patrícia Santos | Mariana Santa Comba | Júlia Leal

Treinadores: Marco Rodrigues

- **WTT Youth Contender Platja D´aro**

Jogadores: Alexandre Queirós | Silas Monteiro | Rafael Kong | Tiago Abiodum | Carlos Gonçalves | Dinis Ye | Tiago Olhero | Rodrigo Andrade

Jogadoras: Inês Matos | Matilde Pinto | Patrícia Santos | Mariana Santa Comba | Júlia Leal | Mariana Costa | Beatriz Pinto | Susana Costa | Letícia Charamba | Joana Pinto | Maria Joana Ruivo

Treinadores: Ricardo Faria | António Rato | Marco Rodrigues | Luís Sousa

- **Campeonato da Europa U13**

Jogadores: Carlos Gonçalves | Dinis Ye

Jogadoras: Beatriz Pinto | Júlia Leal

Treinadores: Sérgio Vieira | António Rato

- **Jogos do Mediterrâneo U15**

Jogadores: Lucas Adão | Tiago Olhero

Jogadoras: Letícia Charamba

Treinadores: João Neves

- **Campeonato da Europa de Jovens**

Jogadores: Rafael Silva | Rafael Kong | Bernardo Pinto | Dinis Ye | Tiago Olhero | Carlos Gonçalves

Jogadoras: Inês Matos | Matilde Pinto | Patrícia Santos | Mariana Santa Comba | Júlia Leal | Beatriz Pinto

Treinadores: Marco Rodrigues | Ricardo Faria | Luís Sousa

- **WTT Youth Contender Agadir**

Jogadoras: Matilde Pinto | Mariana Santa Comba

Treinadores: António Rato

- **Eurominichamps**

Jogadores: António Alves | Rodrigo Andrade | Tiago Morais

Jogadoras: Irina Silva

Treinadores: Olga Chramko | Sónia Neves | Vítor Morais

- **WTT Youth Star Contender Skopje**

Jogadores: Tiago Abiodum

Treinadores: Ricardo Faria

- **TOP 10 Europeu**

Jogadores: Tiago Abiodum

Jogadoras: Inês Matos | Matilde Pinto | Mariana Santa Comba

Treinadores: Afonso Vilela

- **WTT Youth Star Contender Vila Nova de Gaia**

Jogadores: Rafael Kong | Bernardo Pinto | Tiago Abiodum | Carlos Gonçalves | Dinis Ye | Tiago Olhero

Jogadoras: Inês Matos | Matilde Pinto | Patrícia Santos | Mariana Santa Comba | Júlia Leal | Beatriz Pinto

Treinadores: Ricardo Faria | Marco Rodrigues | Sérgio Vieira | Diogo Silva

- **Campeonato do Mundo de Jovens**

Jogadores: Tiago Abiodum

Jogadoras: Inês Matos | Matilde Pinto

Treinadores: Ricardo Faria

Estágios

- **Estágio Nacional U15**

Jogadores: Tiago Abiodum | Carlos Gonçalves | Dinis Ye | Tiago Olhero | Hugo Ferreira | Francisco Ferreira | Tiago Monteiro

Treinador: Ricardo Faria

- **ETTU Development Camp**

Jogadores: Dinis Ye | Carlos Gonçalves

Jogadoras: Júlia Leal

Treinadores: António Rato

- **ITTF Research & Development Camp**

Jogadores: Tiago Abiodum

Jogadoras: Inês Matos | Matilde Pinto

Treinadores: Marco Rodrigues

- **Estágio Seleções do Futuro**

Jogadores: Gustavo Marques | Bruno Barros | Lucas Adão | Duarte Ferreira | Rodrigo Vilhena | Tiago Morais

Jogadoras: Inês Calixto | Constança Pinto | Caetana Soares | Leonor Gomes | Maria Joana Ruivo | Carolina Pereira

Treinadores: Sérgio Vieira | António Rato

- **Estágio Selecções do Futuro**

Jogadores: Gustavo Marques | Lucas Adão | Rodrigo Vilhena | Tiago Morais | António Alves | Rodrigo Nunes

Jogadoras: Leonor Gomes | Leonor Marques | Maria Joana Ruivo | Núria Madeira | Matilde Sousa | Carolina Pereira

Treinadores: Sérgio Vieira | António Rato

- **Estágio Nacional U15 Masculino**

Jogadores: Tiago Abiodum | Tiago Olhero | Carlos Gonçalves | Dinis Ye | Rodrigo Vilhena | Lucas Adão

Treinadores: Ricardo Faria

- **Estágio Selecções do Futuro**

Jogadores: José Ruivo | Rodrigo Andrade | António Alves | João Seramota | Tiago Morais | João Costa

Jogadoras: Carolina Pereira | Irina Silva | Maria Joana Ruivo | Gabriela Pina | Matilde Sousa | Núria Madeira

Treinadores: Sérgio Vieira | António Rato

- **Eurotalents Development Camp**

Jogadores: Carlos Gonçalves

Jogadoras: Júlia Leal

Treinadores: Sérgio Vieira

- **Bolsa CAR 360**

Jogadoras: Inês Matos | Patrícia Santos | Matilde Pinto | Júlia Leal | Susana Costa

Jogadores: Carlos Gonçalves | Dinis Ye | Silas Monteiro (não frequentou o ano todo)

É de destacar a medalha de bronze conseguida pela equipa de cadetes femininos de sub-15 no Campeonato da Europa da sua categoria e a medalha de prata conseguida no Campeonato do Mundo de sub-15 pelo atleta Tiago Abiodum na prova de pares-mistos.

2.3. Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia

O Centro de Alto Rendimento da FPTM iniciou a sua atividade em 2014. Em setembro de 2016, com uma equipa de treinadores altamente qualificados e um grupo de atletas de elite, dos quais se destacam os atletas olímpicos, bem como outros atletas da Seleção Nacional sénior e alguns das seleções jovens, foi dado o pontapé de saída para um trabalho que se perspetiva orientado para os mais altos padrões do alto rendimento internacional.

Ainda neste âmbito foi reforçado o apoio clínico aos atletas do Projeto Olímpico, através da parceria com a equipa médica do Hospital Escola Fernando Pessoa, dando apoio constante e aumentado anualmente a sua colaboração com profissionais de várias áreas, e foram proporcionadas condições para os atletas jovens poderem aumentar a carga horária de treino. Após conversações com a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, foi possível que a Escola Secundária Gaia Nascente fosse inserida no programa de apoio ao alto rendimento, sendo assim considerada uma Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola, permitindo que os jovens talentos nacionais de ténis de mesa coordenem o aumento de carga diária de treino com o aproveitamento escolar.

O ano de 2022, fica marcado pela continuidade e crescimento da Bolsa 360 de apoio aos jovens atletas Sub-19, num processo de aumento de investimento por parte da FPTM nesta área, suportado pela estabilização da situação financeira da FPTM em função dos resultados positivos apresentados nos últimos anos, conta já com 8 atletas, que desfrutam assim das melhores condições para um aumento da qualidade e da quantidade do seu treino, continuando os estudos através da UAARE de Gaia.

Foi também possível dar início ao processo de cooperação com a Associação de Ténis de Mesa de Vila Real, que no seu Centro de Treinos iniciou o projeto pré-CAR, através da cedência em part-time de um técnico da FPTM para trabalho com os atletas da Associação, em estreita coordenação com o modelo de trabalho no CAR.

Estruturalmente, o Centro de Alto Rendimento para o Ténis de Mesa para fazer face à constante evolução, à constante atividade realizada nas suas diferentes formas, quer de apoio aos atletas residentes, quer no apoio aos estágios cada vez mais recorrentes, foi reforçado com mais recursos humanos, sendo atualmente composto por um coordenador técnico, três treinadores e um preparador-físico.

Dito isto, e sendo um projeto consolidado e de extrema importância para o desenvolvimento da atividade da FPTM, das relações internacionais mantidas, no apoio ao desenvolvimento técnico dos nossos atletas e treinadores e neste momento um centro de referência europeu, a FPTM reforça a importância deste investimento ser mantido e de se recorrer futuramente a diferentes fontes de financiamento externo (governamental ou privado) para o desenvolvimento e crescimento do mesmo em diferentes áreas.

Para além dos estágios efetuados pelas seleções nacionais, o CAR recebeu ainda as seguintes atividades:

- Estágio ITTF Training Camp

- ETTU Training Camp

- Estágio Equipa de França

- Estágio Seleção Feminina Noruega

- Estágio Seleções Jovens Estados Unidos da América

- Estágio Equipa de Áustria

- Estágio Seleção de Inglaterra

- Estágio Seleção de India

- Estágio Seleção de Israel

- Estágio Seleção Júnior de Japão

- Estágio Seleção Austrália

- Estágio individual dos seguintes atletas: Jonathan Groth; Wang Yang; Alexander Shibaev; Chelsea; Douglas; Zeljko; Amalraj; Kao Chenjui.

O CAR deu continuidade aos seus horários de treino, de forma a ser possível conciliar os diferentes grupos e horários letivos, sendo os horários dos treinos:

3 Sessões de treino diário

08:30 - 12:30

15:00 - 18:00

18:30 - 20:30

Os atletas que treinam diariamente no Centro de Treino estão divididos em dois grupos:

Grupo 1 é constituído por atletas profissionais, no qual estão incluídos atletas da Seleção Nacional de seniores, atletas estrangeiros e atletas seniores que colaboram com o CAR, que são os seguintes:

Marcos Freitas, Tiago Apolónia, João Monteiro, João Geraldo, Diogo Carvalho, Diogo Chen, André Silva, Diogo Silva, Gonçalo Gomes, José Magalhães, Enzo Angles, Daniela Dodean, Eric Jouti, Horácio Cifuentes, Santiago Lorenzo, João Seduvem, Ivo Silva, João Neves, Tama Lakatos, Carlos Fernandez, Shao Jieni, Jann Nayre, Mati Taiwo, Anna Hursey, Uri Almor, Itay Avivi, Elinor Davidod, Michael Tauber.

No grupo 2 incluem-se os atletas das seleções jovens que residem e treinam no CAR:

Tiago Abiodum, David Bessa, Silas Monteiro, Carlos Gonçalves, Dinis Ye, Lucas Adão, André Cruz, Inês Matos, Patrícia Santos, Matilde Pinto, Júliana Silva, Susana Costa, Júlia Leal.

2.4. Provas internacionais organizadas em Portugal

Desde 2013 que a FPTM tem a vindo a organizar anualmente em Portugal algumas das mais importantes competições do calendário internacional. O ano de 2022 não foi exceção. Com o ano a iniciar em Vila Real, com a organização do WTT Youth Contender Vila Real 2022, prova importante no circuito mundial de jovens e que de ano para ano se assume um sucesso pelo constante crescimento de participações. Esta organização só foi possível com a colaboração, mais uma vez, da Câmara Municipal de Vila Real e respetiva Associação. A prova proporcionou uma grande oportunidade aos atletas lusos de voltarem a jogar a nível internacional e trouxe mais uma vez até Portugal as melhores seleções europeias.

Em Novembro, foi ainda realizado o WTT Youth Star Contender Gaia, segunda edição da competição em Portugal (sendo a do ano transato em Lisboa), em colaboração com a CM Vila Nova de Gaia, num evento que reuniu os melhores atletas do circuito do WTT Youth e que proporcionou, mais uma vez, um grande desafio competitivo aos atletas portugueses presentes no evento.

2.5. Competições Nacionais

Fruto da política de descentralização da FPTM, no que a competições diz respeito, fez-se um claro esforço na sua execução. No entanto, face a diferentes contextos no país em relação à evolução às consequências da pandemia, não foi possível implementar o plano na sua totalidade, havendo por vezes a opção de colocar a competição no CAR.

O Campeonato Nacional Individual de Seniores decorreu em Vila Nova de Gaia num formato reduzido, tal como tinha sido realizado no ano transato.

Os Campeonatos Nacionais Individuais e de pares das várias categorias de jovens foram realizados pela FPTM em modelo concentrado, em Vila Nova de Gaia, Mozelos, Viana do Castelo, Leiria e Lisboa.

Foi implementado o modelo já anteriormente realizado para os Campeonatos Nacionais de Equipas Jovens, com uma Fase de Qualificação e uma Fase Final a 8. A competição realizou-se em Lamego, no Centro Multiusos de Lamego.

Os Campeonatos Nacionais de Veteranos realizaram-se, como já começa a ser tradição, na Figueira da Foz.

Foi, no entanto, possível concluir os Campeonatos Nacionais da 1.ª divisão (masculina e feminina), sendo o título atribuído ao Sporting Clube de Portugal e ao CTM Mirandela, respetivamente.

A Taça de Portugal, competição realizada no Centro Cultural de Viana do Castelo, foi vencida pelo Sporting Clube de Portugal em masculinos e CTM Mirandela em femininos, no decorrer do mês de janeiro.

O Sporting CP (masculinos) e o CTM Mirandela (femininos) venceram a edição 2021-2022 da Supertaça José Manuel Amaro, ao vencerem ambos o GDS Juncal no Pavilhão Municipal de Mozelos.

2.6. Circuito Challenge FPTM e Circuito Nacional de Veteranos

No decorrer do ano 2022, foram realizadas diversas competições englobadas no Circuito Challenge FPTM:

Torneio de Abertura Challenge (Pousos): 2 e 3 de outubro de 2021

II Torneio Challenge (Mozelos): 13 e 14 de outubro de 2021

III Torneio Challenge (Seixal): 11 e 12 de dezembro de 2021

Torneio Câmara de Lisboa: 2 de abril de 2022

Torneio Casa de Benfica de Leiria: 23 de abril de 2022

Torneio BPI: 30 de abril de 2022

Torneio Pirescoxe: 28 de maio de 2022

Torneio de Valongo: 4 de junho de 2022

Torneio de Louriçal: 18 de junho de 2022

Torneio apuramento Nacional de Equipas: 25 d e junho de 2022

Campeonato nacional Individual e Final nacional de Equipas: 9 de julho de 2022

2.7. Ténis de Mesa Adaptado / Para-Ténis de Mesa

O Departamento de Para Ténis Mesa tem desenvolvido a sua ação no sentido de dar visibilidade e valorizar o desporto adaptado, através da modalidade do ténis de mesa. Cabe à Federação o controlo e desenvolvimento da prática do ténis de mesa, em todas as vertentes e para todos os cidadãos.

Foi a partir dos Clubes, Associações e Instituições que se trabalhou com a deficiência e se desenvolveram os planos e as ações de integração social e de formação, divulgação, demonstração, captação e prática desportiva.

Eventos desenvolvidos no ano de 2022:

1 – Circuito Nacional de Classificação de Atletas composto por 10 provas realizadas na Zona Norte e Zona Centro Sul.

2 – Campeonato Nacional Individual realizado no dia 28 maio em Leiria, (Pavilhão dos Pousos), para jovens e adultos masculino e feminino nas classes de cadeira de rodas, (**1 a 5**), de Pé (motores e amputados de **6 a 10**), deficiência intelectual, (classe **11**) e síndrome de Down.

3 – Classificação Desportiva e Funcional de atletas que se inscreveram nas atividades.

4 – Evento no Centro de Reabilitação de Alcoitão.

5- Torneio das Seixalíadas

5 – Dia Internacional da deficiência.

QUADRO SÍNTESE DE PROVAS/ EVENTOS REALIZADOS EM 2021 NAS CLASSES DE CADEIRA DE RODAS, DE PÉ, INTELETUAL E SÍNDROME DOWN (MASC./FEM.)

Campeonato Nacional – Individual	28/05/2022	LEIRIA	Classes: Todas	Pavilhão Municipal Desportivo dos Pousos	Responsabilidade: FPTM/ATMLEIRIA
Seixalíada	17/09/2022	Torre da Marinha	Classes: Todas	Pavilhão Municipal Torre da Marinha	Responsabilidade: FPTM - Torrense
Experimentação	19/10/2022	ALCOITÃO	Classes: Todas	Ginásio do Centro de Reabilitação - Alcoitão	Responsabilidade: FPTM
Prova	23/10/2022	MOZELOS-FEIRA	Classes: Todas	Pavilhão Municipal de Mozelos	Responsabilidade: FPTM Lusitânia de Lourosa

Prova	19/11/2022	SETÚBAL	Classes: Todas	Pavilhão da E.B. 2,3 - Santiago	Responsabilidade: FPTM CTM SETÚBAL
Experimentação (Dia Internacional da Deficiência)	7/12/2022	LOURES	Classes: Todas	Pavilhão Paz e Amizade	Responsabilidade: FPTM PSP Loures
Prova	13/02/2022	GAIA	Classes: Todas	Pavilhão CAR	FPTM
Prova	05/03/2022	Seixal	Classes: Todas	Pavilhão Torrense	FPTM/TORRENSE
Prova	20/03/2022	Mozelos - Feira	Classes: Todas	Pavilhão Municipal Mozelos	FPTM/Lusitânia Lourosa
Prova	26/03/2022	Setúbal	Classes: Todas	Pavilhão E.B. 2,3, de Santiago	FPTM/ CTM SETÚBAL
Prova	24/04/2022	GAIA	Classes: Todas	Pavilhão Municipal CAR	FPTM
Prova	14/05/2022	Lisboa	Classes: Todas	Casal Vistoso	FPTM
Prova	08/05/2022	St.º Tirso	Classes: Todas	Pavilhão da Escola Sec. D. Dinis	FPTM/ CAID
Prova	18/06/2022	Seixal	Classes: Todas	Pavilhão Torrense	FPTM/TORRENSE

2.8. Iniciação, Formação e Desenvolvimento

No seguimento do ano transato, a FPTM continua o seu trabalho no delineamento de um novo rumo para o desenvolvimento do ténis de mesa nacional, sendo que este necessita obrigatoriamente de passar por uma alteração de pressupostos e objetivos em diferentes áreas de intervenção, aproveitando algumas das boas iniciativas que decorrem atualmente.

Objetivos:

Aumento do número de praticantes
Diminuição do número de desistências
Adaptação do panorama nacional às melhores práticas e alinhamento com a ITTF
Melhoria contínua da formação de treinadores

É com estes objetivos que a FPTM se encontra a remodelar o modelo competitivo de sub-10, a operacionalizar projetos de *awareness* da modalidade, a criar incentivos à prática através da digitalização e modernização da sua presença junto da comunidade e a planear diferentes modelos de crescimento da mesma.

2.8.1 O Ténis de Mesa Vai à Escola

"O Ténis de Mesa vai à Escola" é um projeto desenvolvido pela FPTM, com o apoio da Divisão do Desporto Escolar da Direção Geral de Educação, e pretende ser um guia de trabalho para o docente, cuja utilidade se revelará na forma como as características do Ténis de Mesa se adequam à realidade e aos objetivos da escola.

No decorrer de 2022, o programa decorreu com normalidade e sem alterações. Foram anunciadas algumas alterações nos critérios de avaliação do projeto em 2023 e devidamente comunicados à comunidade. Em 2022, os clubes incluídos no projeto foram:

1. Ginásio Clube Figueirense
2. Clube de Ténis de Mesa de Mirandela
3. Clube de Ténis de Mesa de Vila Real
4. Clube de Ténis de Mesa de Setúbal
5. Clube de Ténis de Mesa da Ponta do Sol
6. Associação de Ténis de Mesa da Madeira
7. Clube Top Spin
8. Associação Voluntária de Lamego
9. Clube Atlântico da Madalena
10. Associação Pais e Enc. Educ. do Mundão
11. Vitória Futebol Clube
12. Ala Nun'Álvares de Gondomar
13. Boa-Hora Futebol Clube
14. Clube de Vila Real
15. C. C. R. de Arrabães
16. Ass. Desp. Ens. e Prática da Bola na Mesa
17. Núcleo Leões da Lapa
18. Lusitânia Futebol Clube

2.8.2 FORMAÇÃO

Em 2022, tal como verificado na generalidade da sociedade portuguesa, a redução dos efeitos provocados pela pandemia de COVID-19 foram substanciais. Dessa forma, gradualmente regressamos a uma atividade normalizada no que se refere ao funcionamento das diversas Ações de Formação.

Resumo das Atividades Formativas e Orçamento Planeados e Realizados

Designação	Nº Ações
Formação Inicial de Treinadores Grau I	7
Formação Inicial de Treinadores Grau II	2
Formação Contínua de Treinadores (FCT)	2
Ações de Formação de Formadores (FF)	9

Formação Inicial de Treinadores – Grau I

No ano de 2022 foram lecionadas as Componentes de Formação Geral e de Formação Específica e tendo sido iniciada a Componente de Estágio de dois novos cursos de treinadores. Decorreu também a Componente de Estágio de dois cursos de treinadores iniciados em 2021, bem como dos cursos iniciados em 2020.

Formação Inicial de Treinadores – Grau 2

Foi finalizada a componente de Formação Específica e deu-se início a Componente de Estágio relativa ao Curso iniciado em 2021. Decorreu também a Componente de Estágio do curso de treinadores iniciado em 2019.

Formação Contínua de Treinadores

Foram organizadas, em Setúbal e em Vila Nova de Gaia, duas Ações de Formação Contínua de Treinadores.

Formação de Professores

Foram organizadas, em parceria com a Divisão de Desporto Escolar da DGE, nove Ações de Longa Duração (25 horas) de Formação de Professores.

Cumprimento dos Objetivos Previstos na Candidatura do Ano 2022

OBJETIVOS de 2022*	AVALIAÇÃO**	INDICADORES QUE JUSTIFICAM A AVALIAÇÃO***
Aumentar o número de treinadores com formação específica em Ténis de Mesa, qualificados em Graus I e II.	Alcançado na totalidade	Aumentamos o número de treinadores com formação específica em Ténis de Mesa qualificados em Grau I e Grau II
Acompanhar o cumprimento do Regulamento de Estágio para os Cursos de Grau I, II e III e o acolhimento por parte do movimento associativo	Alcançado na totalidade	Foi intensificado o acompanhamento dos Estágios realizados e prescritas medidas adicionais a implementar nos anos seguintes
Requalificar continuamente os treinadores (Graus I, II e III), tendo em vista a renovação do seu Título Profissional de Treinador de Desporto	Alcançado na totalidade	A FPTM continuou a organizar Ações de Formação Contínua para Treinadores e criou mecanismos para incentivar a organização por outras instituições de Ações dedicadas ao Ténis de Mesa
Formar os docentes responsáveis por Grupos-Equipa de Ténis de Mesa nos Estabelecimentos de Ensino onde lecionam, incentivando-os a se inserirem, efetivamente, no Quadro Nacional de Treinadores de Ténis de Mesa	Alcançado na totalidade	Os indicadores de adesão por parte da comunidade escolar à modalidade de Ténis de Mesa sustentam o sucesso das Ações desenvolvidas

2.8.2 Associações Regionais

Durante o ano de 2022 manteve-se a dotação às Associações no valor de € 115,000, tal como apresentado no Plano de Atividades e Orçamento para 2002 aprovado em Assembleia Geral realizada a 27 de dezembro de 2021. A verba adjudicada foi distribuída pelas Associações Regionais, após assinatura dos respetivos Contrato Programa, segundo critérios qualitativos e quantitativos que na altura se explicaram e que a seguir replicamos:

"Neste momento são 16 as Associações regionais, distritais ou das Ilhas em atividade e que, sendo sócias ordinárias da FPTM, devem atuar em parceria com os projetos de desenvolvimento delineados pelos órgãos competentes da Federação, sempre em representação dos seus clubes e atletas, e comprovar o correto uso dos subsídios atribuídos pele FPTM em sede de Contrato Programa para o desenvolvimento regional, pelo que:

A) as associações terão de ter um mínimo de (4) quatro clubes filiados no final de época 2021/2022 para poderem ter acesso ao subsídio anual, no seguimento do Artigo 43.º dos

Estatutos, que também impede a designação de delegados à Assembleia Geral Eleitoral às Associações que não tenham 4 clubes ativos.

B) tal como em 2021 será valorizado o número de árbitros regionais por associação. Para a persecução dos Contratos Programa com as Associações será ainda necessário que cada uma delas apresente:

1) Estatutos em vigor

2) Relatório & Contas anuais até 31 de março de cada ano

3) Plano de Atividade e Orçamento do ano seguinte até 31 de dezembro de cada ano

4) Resultados dos Campeonatos Distritais, Individuais e de Equipas, até 1 mês após o seu término

Os apoios em 2022 serão distribuídos equitativamente em 50% do total das verbas destinadas ao apoio às Associações, sendo os restantes 50% repartidos em função dos critérios de valorização…"

Em virtude de não ter cumprido o estabelecido em A) aprovado em Assembleia Geral, já que no final da época 2021/2022 somente tinha filiado três clube, a ATM Ilha do Pico não foi elegível para receber o subsídio anual de 2022, revertendo o valor correspondente para as restantes Associações.

Ainda, e no seguimento do acima descrito, o valor calculado para cada Associação foi atribuído através dos seguintes ponderadores:

- N.º de Clubes = 15 %

- N.º atletas filiados = 30 %

- N.º de atletas Sub-15 filiados = 17,5%

- N.º de atletas femininos = 15 %

- N.º treinadores = 7,5 %

- Árbitros = 5 %

- Treinadores de Nível 3 e Árbitros Nacionais = 7,5 %

- Treinadores de Nível 2 e Árbitros Estagiários = 2,5 %

De notar que o ponderador referente à participação das Seleções Regionais no Torneio Interassociações foi retirado, já que a competição não se realizou, tendo sido valorizado adicionalmente o N.º de atletas sub-15 filiados.

Para cada fator no documento anexo foram indicados o quantitativo e a correspondente percentagem que representa no universo da modalidade no nosso país, resultando numa percentagem total por Associação.

Estes valores foram creditados em conta corrente, após a assinatura dos Contrato Programa com as Associações e envio do respetivo recibo. Foi ainda solicitado às Associações para fazerem prova da regularização da sua situação, através do envio do Relatório e Contas do ano

de 2021 aprovado em Assembleia Geral dentro dos prazos estatutariamente previstos juntamente com a ata da mesma, e do seu Plano de Atividades para 2022.

Como resultado do acima descrito as verbas foram distribuídas do seguinte modo:

Dados referentes a 31 julho 2021

	ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS, REGIONAIS OU DE ILHA	Critérios																Ponderação Total	Cálculo Inicial	Valor Fixo	Cálculo Após Distribuição	Associações Distritais, Regionais ou de Ilha
		Nr de Clubes		Nr de Atletas Total		Nr de Atletas Femininos		Nr de Atletas Sub 15		Treinadores		Árbitros Juvenis e Regionais		Treinadores de Nível 3		Treinadores de Nível 2			57 500,00 €			
1	Algarve	5	3,165%	55	2,39%	5	0,97%	4	0,47%	7	2,90%	0	0,00%	1	4,00%	2	2,33%	1,99%	1 146,80 €	3 833,33 €	4 980,13 €	Algarve
2	Aveiro	10	6,329%	149	6,48%	23	4,44%	55	6,41%	18	7,47%	0	0,00%	0	0,00%	9	10,47%	5,50%	3 163,91 €	3 833,33 €	6 997,25 €	Aveiro
3	Braga	8	5,063%	88	3,83%	11	2,12%	19	2,21%	11	4,56%	0	0,00%	0	0,00%	5	5,81%	3,10%	1 783,11 €	3 833,33 €	5 616,44 €	Braga
4	Coimbra	16	10,127%	164	7,13%	16	3,09%	48	5,59%	25	10,37%	1	2,70%	3	12,00%	2	2,33%	6,97%	4 008,75 €	3 833,33 €	7 842,09 €	Coimbra
5	Évora	7	4,430%	58	2,52%	0	0,00%	10	1,17%	7	2,90%	0	0,00%	0	0,00%	3	3,49%	1,93%	1 109,80 €	3 833,33 €	4 943,14 €	Évora
6	Flores	0	0,000%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	Flores
7	Ilha Pico	0	0,000%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	Ilha do Pico
8	Ilha S.Miguel	4	2,532%	80	3,48%	15	2,90%	37	4,31%	8	3,32%	8	21,62%	0	0,00%	1	1,16%	3,97%	2 283,53 €	3 833,33 €	6 116,87 €	Ilha S. Miguel
9	Ilha Terceira	4	2,532%	268	11,65%	124	23,94%	176	20,51%	9	3,73%	5	13,51%	0	0,00%	6	6,98%	12,19%	7 006,98 €	3 833,33 €	10 840,31 €	Ilha Terceira
10	Leiria	3	1,899%	38	1,65%	8	1,54%	20	2,33%	2	0,83%	0	0,00%	0	0,00%	2	2,33%	1,54%	885,75 €	3 833,33 €	4 719,08 €	Leiria
11	Lisboa	37	23,418%	385	16,74%	53	10,23%	104	12,12%	41	17,01%	0	0,00%	5	20,00%	13	15,12%	15,34%	8 822,91 €	3 833,33 €	12 656,25 €	Lisboa
12	Madeira	19	12,025%	390	16,96%	116	22,39%	161	18,76%	32	13,28%	7	18,92%	6	24,00%	14	16,28%	17,68%	10 167,38 €	3 833,33 €	14 000,71 €	Madeira
13	Porto	18	11,392%	273	11,87%	53	10,23%	82	9,56%	26	10,79%	0	0,00%	6	24,00%	11	12,79%	11,41%	6 558,38 €	3 833,33 €	10 391,71 €	Porto
14	Setúbal	5	3,165%	61	2,65%	1	0,19%	8	0,93%	12	4,98%	0	0,00%	1	4,00%	5	5,81%	2,28%	1 311,72 €	3 833,33 €	5 145,06 €	Setúbal
15	Viana do Castelo	5	3,165%	32	1,39%	2	0,39%	7	0,82%	6	2,49%	0	0,00%	1	4,00%	2	2,33%	1,64%	941,63 €	3 833,33 €	4 774,97 €	Viana do Castelo
16	Vila Real	7	4,430%	112	4,87%	53	10,23%	66	7,69%	18	7,47%	11	29,73%	2	8,00%	4	4,65%	7,77%	4 467,33 €	3 833,33 €	8 300,66 €	Vila Real
17	Viseu	10	6,329%	147	6,39%	38	7,34%	61	7,11%	19	7,88%	5	13,51%	0	0,00%	7	8,14%	6,68%	3 842,02 €	3 833,33 €	7 675,35 €	Viseu
	TOTAIS	158	100,00%	2300	100,00%	518	100,00%	858	100,00%	241	100,00%	37	100,00%	25	100,00%	86	100,00%	100,00%	57 500,00 €	57 500,00 €	115 000,00 €	TOTAIS

Ilha Pico	3	237	110	155	11	1	1	6

Total + Ilha Pico	161	2537	628	1013	252	38	26	92

LAZER	216
TM ADAPTADO	31
GRANDE TOTAL	2784

Ponderações:	Nr de Clubes	15,00%
	Nr de Atletas Total	30,00%
	Nr de Atletas Femininos	15,00%
	Nr de Atletas Sub 15	17,50%
	Treinadores	7,50%
	Árbitros Juvenis e Regionais	5,00%
	Treinadores de Nível 3	7,50%
	Treinadores de Nível 2	2,50%
Total		100,0%

Valores

Valor 2022	115 000,00 €
Valor Fixo	50%
Associação para Recálculo	15

	Associações	Valor Fixo	Valor Variável	Total
1	Algarve	3 833,33 €	1 146,80 €	4 980,13 €
2	Aveiro	3 833,33 €	3 163,91 €	6 997,25 €
3	Braga	3 833,33 €	1 783,11 €	5 616,44 €
4	Coimbra	3 833,33 €	4 008,75 €	7 842,09 €
5	Évora	3 833,33 €	1 109,80 €	4 943,14 €
6	Flores	- €	- €	0,00 €
7	Ilha Pico	€	- €	0,00 €
8	Ilha S.Miguel	3 833,33 €	2 283,53 €	6 116,87 €
9	Ilha Terceira	3 833,33 €	7 006,98 €	10 840,31 €
10	Leiria	3 833,33 €	885,75 €	4 719,08 €
11	Lisboa	3 833,33 €	8 822,91 €	12 656,25 €
12	Madeira	3 833,33 €	10 167,38 €	14 000,71 €
13	Porto	3 833,33 €	6 558,38 €	10 391,71 €
14	Setúbal	3 833,33 €	1 311,72 €	5 145,06 €
15	Viana do Castelo	3 833,33 €	941,63 €	4 774,97 €
16	Vila Real	3 833,33 €	4 467,33 €	8 300,66 €
17	Viseu	3 833,33 €	3 842,02 €	7 675,35 €
	Totais	57 500,00 €	57 500,00 €	115 000,00 €

2.9 Comunicação, Marketing e Imagem

Em 2022 a plataforma online da FPTM foi atualizada, tendo sido introduzida a alteração online de adiamentos dos encontros de todos os campoenato nacionais de equipas, ferramenta

indispensável para a modernização de procedimentos, tanto ara os clubes como para a federação.

O website é uma fonte de informação de toda a atividade praticada por clubes e seleções, transversal a todos os escalões e associações.

O envio regular de comunicados de imprensa para os órgãos de comunicação social proporciona a publicação de notícias, entrevistas e reportagens, tanto na imprensa como rádio e televisão.

A transmissão em streaming de todas as competições nacionais é uma prática habitual, tendo também a Federação apostado na divulgação da final do play-off e da Taça de Portugal! Jogos Santa Casa no canal "A Bola TV".

O objetivo passa por mostrar a espetacularidade do ténis de mesa, ajudando a angariar novos atletas, adeptos e por conseguinte novos apoios e patrocínios.

Publicações no site: 375

Comunicados de Imprensa: 157

Publicações no Twitter: 623

Publicações no Facebook: 1379

Publicações no Instagram: 402

2.10 Agradecimentos

A FPTM gostaria de agradecer a todas as entidades que durante o ano 2022 consigo colaboraram, destacando-se a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, o Instituto Português do Desporto e Juventude, o Comité Olímpico de Portugal, o Comité Paralímpico de Portugal, a Fundação do Desporto, a Câmara Municipal de Gaia, a Câmara Municipal de Lisboa, a Câmara Municipal de Leiria, Câmara Municipal de Vila Real, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, ATM Leiria, a ATM Vila Real, a ATM Aveiro, a Tempo Livre de Guimarães, a Federação Internacional de Ténis de Mesa, a União Europeia de Ténis de Mesa, a empresa de equipamento de ténis de mesa Butterfly que é o principal patrocinador da FPTM, o Banco Português de Investimento, o Hospital Escola Fernando Pessoa em Gondomar, a empresa de águas Fonte Viva, a empresa Clube Viajar e os Jogos Santa Casa, patrocinadores da FPTM.

Os nossos agradecimentos são extensivos às associações territoriais de ténis de mesa, a todos os agentes da modalidade e seus familiares, aos nossos fornecedores, aos órgãos sociais da FPTM e aos seus colaboradores.

1.1 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Nos termos da alínea f) do artigo 58º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e em cumprimento das normas legais, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, a direção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa submete à apreciação dos seus associados o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e respetivas notas explicativas, reportados ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

Os valores apresentados nos vários quadros encontram-se expressos em euros, suprimidas as casas decimais, o que pode influenciar os vários subtotais dos respetivos quadros.

O exercício de 2022 foi o primeiro em que a FPTM teve a noção exata dos efeitos da Pandemia Covid-19 e da sua necessidade de reforço absoluto na atividade de Ténis de Mesa em Portugal, nomeadamdente no que diz respeito ao Centro de Alto Rendimento (CAR), por forma a dotar os seus atletas das melhores condições possíveis e alargar o número de atletas que usufruem destas mesma condições, com vista ao desenvolvimento das suas capacidades.

Ao longo dos últimos anos, a FPTM tem apostado no aproveitamento do CAR com vista ao desenvolvimento da modalidade. Esta crescente aposta teve o seu epílogo no ano de 2022, refletindo-se num aumento considerável do número de atletas a residir no CAR, assim como na contratação de mais treinadores.

Tendo em conta a recuperação financeira efetuada na FPTM ao longo dos últimos anos, esta permitiu-nos chegar a 2022 com um maior conforto e, assim sendo, efetuarmos um maior investimento na modalidade, o que, naturalmente, teve os seus reflexos nas demonstrações financeiras deste exercício e, consequentemente no Resultado Financeiro apresentado.

Ainda no que concerne ao CAR, é ainda importante mencionar que a crescente aposta proporcionou um total de receitas recorde para a FPTM (243.919,52€), o que corresponde a um aumento de cerca de 70.000€ face a 2021.

Por outro lado, o Campeonato do Mundo que decorreu em Chengdu, na China, teve a participação de duas equipas portuguesas e respetivo staff de apoio, o que trouxe custos muito elevados para a FPTM.

Em suma e, na sequência do investimento efetuado durante o ano de 2022, a FPTM apresentou um resultado negativo no montante de 66.683€.

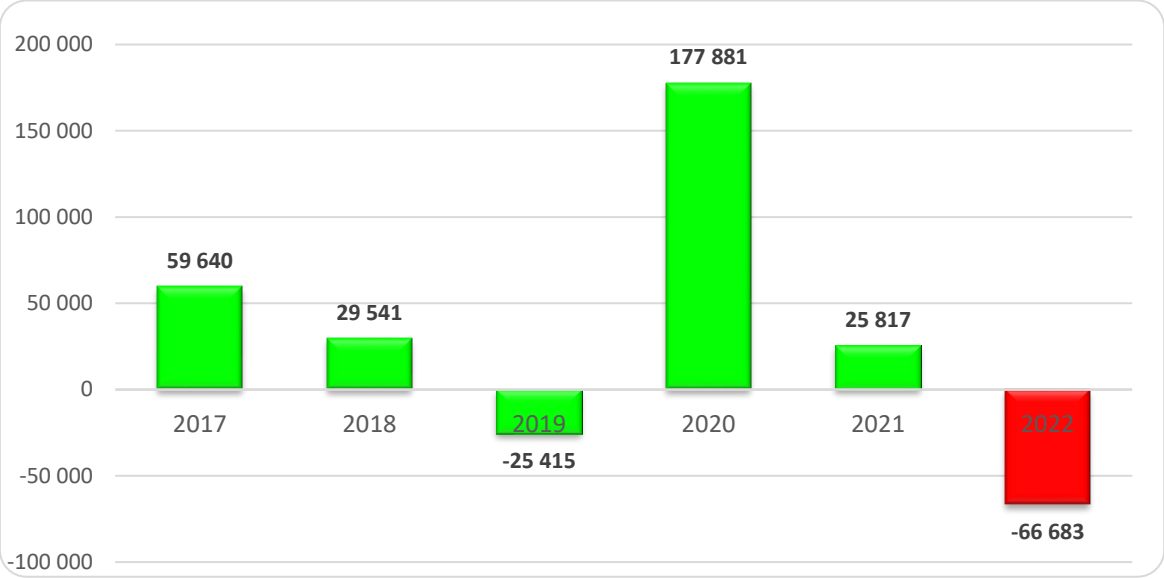
Por fim, é importante mencionar que, durante o ano de 2022, a FPTM organizou as seguintes provas Internacionais:

- WTT Youth Contender, que ocorreu em Vila Real entre os dias 26 de fevereiro e 04 de março;

- WTT Youth Star Contender, que ocorreu em Vila Nova de Gaia entre os dias 23 a 27 de Novembro.

Análise aos Resultados

Resultado Líquido



Tal como referido, o ano de 2022 representou uma inversão em relação a anos anteriores, apresentando um resultado negativo no montante de 66.683€, na sequência do elevado investimento efetuado pela FPTM na modalidade, por forma a tentar dotá-la de mais e melhores praticantes. Este elevado investimento apenas foi possível fruto da recuperação financeira efetuada pela Direção nos anos anteriores.

Rendimentos

No ano de 2022, a FPTM teve um total de rendimentos de **1.594.136€**, o que representa um decréscimo de 24% em relação ao ano de 2021. Esta diminuição deve-se à organização de menos torneios internacionais em 2022 (2), face a 2021 (5).

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, a maior fatia de rendimento da FPTM (cerca de 60%), advém da rubrica de *Subsídios à Exploração*, onde se incluem as verbas atribuídas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e do Comité Olímpico de Portugal (COP), assim como da Fundação do Desporto e Turismo de Portugal. Estas verbas aumentaram em 13% face a 2021.

Por outro lado, na rúbrica de *Outros Rendimentos*, onde estão representados os valores provenientes das organizações de provas internacionais, Publicidade, Patrocínios e rendimentos provenientes dos estágios organizados no CAR, registou um decréscimo de 90% face aos rendimentos obtidos em 2021.

Análise Rendimentos

Rubricas	2022	2021	% Variação
Rendimentos Associativos	97 207	97 595	0%
Subsídios à Exploração	945 215	834 481	13%

Outros Rendimentos	551 714	1 046 590	-90%
TOTAL RENDIMENTOS	**1 594 136**	**1 978 666**	**-24%**

O total de rendimentos obtidos pela FPTM registou um decréscimo de 24% em relação a 2021, o que representou uma inversão na tendência registada nos últimos anos. A rubrica de *Rendimentos Associativos* não teve praticamente variação em relação a 2021.

Análise aos Subsídios recebidos:

Em 2022, o montante total de subsídios atribuídos à FPTM totalizou **945.215€**, sendo que 88% do total dos subsídios recebidos provêm do IPDJ (63%) e COP (24%). Os restantes subsídios foram recebidos pelas seguintes entidades:

- Fundação do Desporto, através do Contrato-Programa em vigor;
- Turismo de Portugal, através das apostas online;
- Instituto Nacional para a Reabilitação, através do Contrato-Programa em vigor.

De seguida procedemos à análise da evolução dos subsídios atribuídos pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e do Comité Olímpico de Portugal (COP), durante os últimos 10 anos:

Subsídios IPDJ			
Anos	Subsídios Recebidos	Variação	
		Montante	%
2022	597 999	-62 917	-10%
2021	660 916	-13 084	-2%
2020	674 000	2 356	0%
2019	671 644	40 235	6%
2018	631 409	52 069	9%
2017	579 340	25 504	5%
2016	553 836	61 018	12%
2015	492 818	58 466	13%
2014	434 352	37 052	9%
2013	397 300	1 300	0%

Em 2022 registou-se uma redução de 10% no apoio atribuído pelo IPDJ, o que tem sido uma tendência registada nos 2 últimos anos, ao contrário do que vinha acontecendo em anos anteriores.

Subsídios COP			
Anos	Subsídios Recebidos	Variação	
		Montante	%
2022	230 819	102 494	80%
2021	128 325	-53 502	-29%

2020	181 827	-20 217	-10%
2019	202 044	7 890	4%
2018	194 154	56 247	41%
2017	137 907	-22 194	-14%
2016	160 101	18 928	13%
2015	141 173	-28 718	-17%
2014	169 891	92 975	121%
2013	76 916	2 021	3%

Por outro lado, no caso do Comité Olímpico de Portugal, registámos um grande aumento das verbas recebidas, em consequência da preparação olímpica, tendo os valores quase duplicado, em comparação com o ano anterior.

Gastos

A FPTM apresentou um total de gastos no montante de **1.660.818€**, o que representa uma diminuição de quase 300.000€ face a 2021. Naturalmente que, se anteriormente referimos que em 2022 a FPTM apenas organizou 2 Eventos Internacionais, em comparação com os 5 realizados em 2021, sendo que este facto trouxe um grande impacto nos rendimentos obtidos, este mesmo facto, por outro lado, também justifica a diminuição em quase 20% do total de gastos efetuados neste exercício, principalmente na rubrica de *Fornecimentos e serviços externos.*

De referir ainda a diminuição de 25% dos *Gastos com Pessoal*, face a 2021, assim como do aumento apresentado na rubrica de *Gastos de Financiamento*, na sequência das necessidades de tesouraria apresentadas pela FPTM durante o exercício de 2022.

No quadro abaixo, indicamos as rubricas mais importantes, assim como a variação ocorrida face ano exercício de 2021:

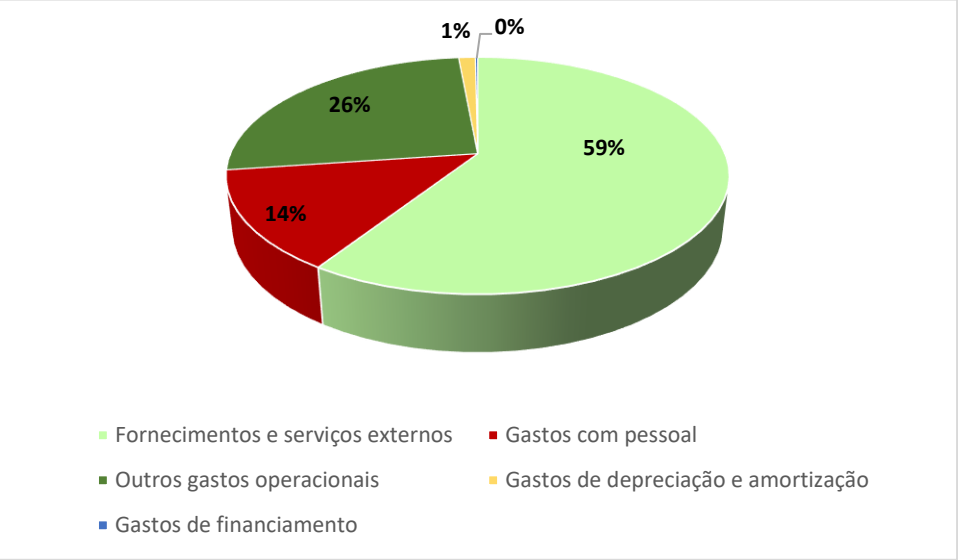
Rubricas	2022	2021	% Variação
Fornecimentos e serviços externos	982 506	1 267 026	-29%
Gastos com pessoal	226 454	281 955	-25%
Outros gastos operacionais	427 478	382 384	12%
Gastos de depreciação e amortização	21 250	21 165	0%
Gastos de financiamento	3 130	1 319	137%
TOTAL GASTOS	**1 660 818**	**1 953 849**	**-18%**

O grande peso de gastos da FPTM em 2022 ocorreu na rubrica de *Fornecimentos e serviços externos* (59%), onde constam os custos com viagens, alojamento e refeições das seleções nacionais e clubes, trabalhos especializados, nomeadamente, aqueles necessários para a organização das provas e estágios no CAR.

Tal como referido acima, a rubrica de *Gastos com pessoal* teve uma diminuição de 25%, justificados pela grande diminuição de prémios atribuídos aos colaboradores, em função também da diminuição dos eventos internacionais organizados durante o ano.

Por outro lado, aumento verificado na rubrica de *Outros gastos operacionais*, à semelhança do ano anterior, reflete um maior apoio da FPTM para a prática desportiva, seja através dos apoios a atletas, árbitros e treinadores, seja ainda no aumento do apoio às Associações Distritais e Clubes.

No gráfico seguinte verificamos a repartição do total de gastos ocorridos em 2022:



Análise ao Orçamento de 2022:

Em seguida fazemos uma breve comparação dos valores presentes neste Relatório & Contas, face ao Orçamento apresentado no início do ano:

Designação	Real	Orçamento
Rendimentos associativos	97 207	197 720
Subsídios à exploração	945 215	792 200
Outros rendimentos	551 714	225 400
Total dos Rendimentos	**1 594 136**	**1 215 320**

Designação	Real	Orçamento
Fornecimentos e serviços externos	982 506	781 671
Gastos com o pessoal	226 454	241 729
Outros gastos e perdas operacionais	427 478	176 409
Gastos de depreciação e amortização	21 250	14 000
Gastos de financiamento	3 130	1 150
Total dos Gastos	**1 660 818**	**1 214 959**
RESULTADO LÍQUIDO	**- 66 683**	**- 361**

As diferenças apuradas no fim do exercício relativamente aos valores orçamentados, refletem as alterações que decorreram durante o ano, nomeadamente referentes à organização das duas provas internacionais e dos custos associados à participação no campeonato do mundo, que se realizou na China.

Situação Financeira

Um dos principais rácios que mede a saúde financeira de empresas e instituições é o da **Autonomia Financeira**, que, em 2022, teve um recuo de 26% face a 2021, passando a ser **32%**. Esta percentagem significa que a FPTM mantém a pouca dependência de financiamento externo, por forma a fazer face à sua atividade normal.

Por outro lado, o rácio de **Solvabilidade**, que mede a estabilidade financeira de uma entidade, também ela teve um recuo face a 2021, situando-se agora num **rácio de 0,47**, o que nos indica que o total do Capital Próprio (Fundos Patrimoniais) da FPTM é superior ao seu Passivo.

Em relação aos financiamentos bancários, a FPTM finalizou o ano de 2022 com uma dívida bancária no montante de 21.264€, o que representa uma diminuição em cerca de 17.000€ face a 2021, em virtude do pagamento mensal dos financiamentos a decorrer referentes aos contratos de leasing automóvel, assim como do fim do financiamento referente à sede da FPTM (hipoteca), no passado mês fevereiro de 2022, o que significa que a sede da FPTM não tem quaisquer ónus ou encargos sobre ela.

Tesouraria

A tesouraria da FPTM, a 31 de dezembro de 2022, apresenta um valor de **8.177€**, o que representa um decréscimo em cerca de 50.000€ face ao período homólogo. Também aqui observamos o resultado do investimento efetuado pela FPTM durante o ano de 2022, que, naturalmente, teve o seu reflexo na sua tesouraria.

Balanço

Ativo

O Ativo da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa situa-se nos **501.475€**, o que representa um decréscimo de cerca de 50.000€ face ao ativo de 2021.

O Ativo em 2022 é representado pelas seguintes rubricas:

Rubricas	2022	2021	% Variação
Ativo fixo tangível	243 766	251 540	-3%
Clientes	27 979	20 873	25%
Adiantamentos a fornecedores	0	0	-
Clubes e Associações	155 575	89 244	43%
Outras contas a receber	46 469	122 750	-164%
Diferimentos	19 509	8 357	57%
Caixa e depósitos bancários	8 177	58 804	-86%
TOTAL PASSIVO	**501 475**	**551 568**	**-10%**

Analisando o quadro acima, percebemos que pese embora um decréscimo de cerca de 50.000€ na tesouraria da FPTM, e de 8.000€ na rubrica *Ativo Fixo tangível*, devido à venda de alguns ativos (nomeadamente mesas de ténis de mesa) e do reconhecido das respetivas depreciações anuais.

Por outro lado, notamos o aumento do valor em dívida de alguns Clubes e Associações Distritais. De assinalar a acentuada diminuição da rúbrica de *Outras contas a receber*, em virtude de valores recebidos durante o ano de 2022 que se encontravam pendentes em 2021.

Por fim a rubrica de diferimentos contempla a caução existente na casa arrendada em Vila Nova de Gaia, assim como os valores de seguros e custo de viagens a reconhecer durante o ano de 2023.

Passivo

O ano de 2022 finalizou com um aumento do Passivo em cerca de 103.000€ face a 2021, este aumento é principalmente justificado por duas vertentes: a organização do Youth Star Contender que decorreu em Vila Nova de Gaia, perto do fim do ano, assim como o investimento efetuado no CAR ao longo do ano, em que parte dessas despesas, à data de fecho do exercício, ainda se encontram a pagamento.

O Passivo em 2022 é representado pelas seguintes rubricas:

Rubricas	2022	2021	% Variação
Fornecedores	157 372	62 977	60%
Estado e outros entes públicos	16 041	20 742	-29%
Clubes e Associações	95 525	62 185	54%
Financiamentos obtidos	7 848	38 239	-387%
Diferimentos	0	0	-
Outras contas a pagar	50 357	53 116	-5%
TOTAL PASSIVO	**327 143**	**237 259**	**27%**

Pelo quadro acima, verificamos que o aumento acima descrito resulta, em grande parte do aumento dos valores devidos a *fornecedores*, cuja justificação é acima mencionada.

Na rubrica de *Estado e outros entes públicos* constam valores que dizem respeito a impostos referentes a 2022, mas que apenas podem ser liquidados durante o exercício de 2022, como sendo a Segurança Social referente ao mês de dezembro e IVA, neste caso referente aos meses de Novembro e de dezembro.

Por outro lado, os valores pendentes a *Clube e Associações* resultam dos apoios atribuídos já durante o exercício de 2022 e que serão igualmente liquidados durante o ano de 2023.

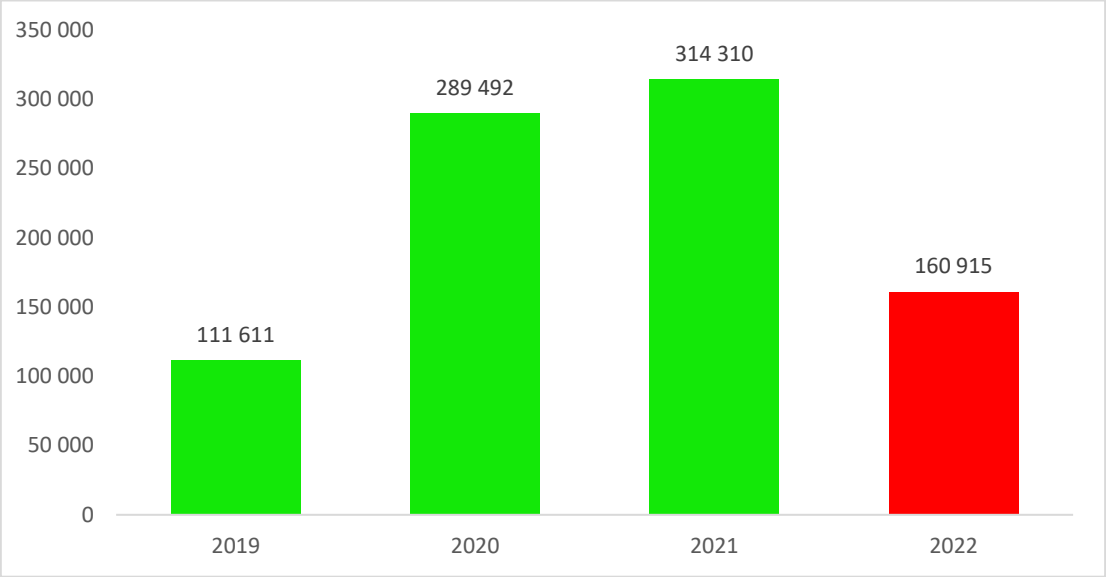
De referir que os valores presentes nas *Outras contas a pagar*, representam essencialmente os valores devidos aos colaboradores, nomeadamente a férias e subsídio de férias referentes ao corrente exercício e que são naturalmente pagos, no ano seguinte.

EVOLUÇÃO DO FUNDO SOCIAL - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica representa o montante total de capitais próprios da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, onde se confirma a notável evolução que temos vindo a dar conta em anteriores Relatórios & Contas.

A FPTM apresenta capitais próprios positivos no montante de **160.915€**. Esta rubrica teve um decréscimo face a 2021, em virtude de despesas apresentadas pela CM de Vila Nova de Gaia referentes a anos anteriores, compensada por outro lado pelo reconhecido do resultado líquido referente a 2021. Estes valores são ainda alicerçados nos resultados positivos atingidos nos últimos anos.

Em seguida deixamos um gráfico que documenta a evolução dos capitais próprios nos últimos 4 anos:



Esta evolução assenta nos resultados apresentados pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa ao longo dos últimos anos.

Perspetivas futuras

A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa apresentou o seu orçamento para 2023 mais uma vez num ambiente de incerteza e expetativa. Após dois anos de profunda retração das atividades devido aos efeitos provocados pela pandemia Covid-19 e após um ano de 2022 em que a FPTM mostrou capacidade financeira para aguentar as consequências de tesouraria que o atraso na aprovação do Orçamento de Estado para 2022, tendo até mostrado capacidade para reinvestir no desenvolvimento da modalidade, vivemos um momento perturbador em que o dinheiro perde valor diariamente.

Nesse sentido, o orcamento para 2023 não pode deixar de ser um orçamento novamente conservador, que gerou um Plano de Atividades prudente, mas de continuidade com a linha seguida nos últimos anos e com a sua execução orçamental a ser constantemente monitorizada e em que os princípios de gestão entretanto implementados não poderão ser alterados.

A progressiva profissionalização dos quadros da FTPM registada nos últimos anos, em consonância com as boas práticas internacionais, geram simultaneamente exigência nos serviços prestados pela instituição, tornando-a pronta para responder aos desafios levantados nos três grandes eixos da sua atividade: as competições, o desenvolvimento e as seleções nacionais.

Os líderes dos projetos constantes dos três eixos acima mencionados saberão executar as suas tarefas num ambiente profissional e de grande exigência, dando assim seguimento à execução do projeto iniciado em 2012, num ambiente de continuidade que se deseja não ser interrompido.

Para 2023 mantêm-se como prioridade as três vertentes:

- O Centro de Alto Rendimento de Gaia como vetor comum no desenvolvimento de jovens talentos e no trabalho das seleções nacionais.

- Levar o Ténis de Mesa a todo o país na organização das competições nacionais, colaborando quer com os clubes quer com as Associações, quer ainda com as entidades autárquicas que continuamente desejam receber o Ténis de Mesa.

- Manter a aposta na valorização profissional do treinador português e colaborar com clubes e associações regionais no sentido de desenvolvimento de “clusters” da modalidade através, entre outros, da reformulação do programa “O Ténis de Mesa Vai à Escola”.

Tendo já realizado um dos três eventos WTT previstos para Portugal, o WTT Youth Contender de Vila Real, estão confirmados o WTT Youth Star Contender de Gaia e o WWT Feeder de Gaia, estes dois últimos enquadrados no protocolo de colaboração existente com a CM Gaia que engloba também políticas de desenvolvimento do concelho.

As Seleções Nacionais de seniores masculinas e feminas já confirmaram o seu apuramento para a Fase Final do Campeonato da Europa de Equipas que se realizará na Suécia em setembro, tendo qualificado seis atletas para o Campeonato do Mundo de Individuais que se realizará em Durban na África do Sul em maio, e ainda as duas equipas para os Jogos Europeus a realizar em Cracóvia em junho. As seleções jovens continuam a preparar-se para o Campeonato da Europa de Jovens, e a tentar a qualificação para o respetivo Campeonato do Mundo.

Apesar da actual situação económica do país e de ainda não ter conehcimento de quais serão os valores do Contrato Programa que irá assinar com o Instituto Português do Desporto e da Juventude para o corrente ano, a FPTM mantém a sua expetativas de um resultado de "break even" para 2023, já que se pretende manter o registo de boas práticas na gestão FPTM.

Aplicação dos Resultados

A Direção da Federação reitera a exatidão das demonstrações financeiras apresentadas e propõe que os resultados apurados no exercício correspondente a um resultado negativo de 66.683€ sejam transferidos para resultados transitados.

Notas Finais

A Direção da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa deixa aqui expresso um voto de agradecimento aos membros da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal e aos colaboradores da Federação pela dedicação e disponibilidade demonstradas.

Apraz-nos registar e agradecer a colaboração da Kreston e Associados – SROC, Lda na qualidade de auditores.

Lisboa, 27 de março de 2023

Pela Direção da Federação Portuguesa Ténis de Mesa,

o Presidente

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 31.12.2022 e 31.12.2021

Euros

Rubricas		Notas	2022	2021
A T I V O				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		6	243 766	251 540
Subtotal			243 766	251 540
Ativo corrente				
Clientes		7	27 979	20 873
Adiantamentos a fornecedores		8	0	0
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		9	155 575	89 245
Outras contas a receber		10	46 469	122 750
Diferimentos		11	19 509	8 357
Caixa e depósitos bancários		4	8 177	58 804
Subtotal			257 709	300 029
Total do ativo			**501 475**	**551 569**
F U N D O S P A T R I M O N I A I S E P A S S I V O				
Fundos Patrimoniais				
Fundos		12	73 113	73 113
Resultados transitados		12	90 609	152 503
Outras variações de fundos patrimoniais		12	63 876	63 876
Subtotal			227 598	289 493
Resultado liquido do exercicio		12	-66 683	24 817
Total dos fundos patrimoniais			**160 915**	**314 310**
P A S S I V O				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos		13	13 416	20 834
Subtotal			13 416	20 834
Passivo corrente				
Fornecedores		14	157 372	62 977
Estado e outros entes publicos		15	16 341	20 742
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		9	95 525	62 185
Financiamentos obtidos		13	7 848	17 405
Diferimentos		12	0	0
Outras contas a pagar		16	50 057	53 116
Subtotal			327 143	216 425
Total do Passivo			**340 559**	**237 258**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			**501 475**	**551 568**

P´la Direção O Contabilista Certificado

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2022

Rendimentos e Gastos		Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		17	97 207	97 595
Subsídios, doações e legados à exploração		18	945 215	834 481
Fornecimentos e serviços externos		19	-982 506	-1 267 026
Gastos com o pessoal		20	-226 454	-281 955
Outros rendimentos e ganhos		21	551 714	1 046 590
Outros gastos e perdas		22	-427 478	-382 384
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			**-42 303**	**47 301**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		23	-21 250	-21 165
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			**-63 553**	**26 136**
Juros e rendimentos similares obtidos		-	0	0
Juros e gastos similares suportados		24	-3 130	-1 319
Resultado antes de impostos			**-66 683**	**24 817**
Impostos sobre o rendimento do período			-	-
Resultado liquido do período			**-66 683**	**24 817**

A Direção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de Dezembro de 2021

Euros

Descrição		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total Fundos Patrimoniais
			Fundos Patrimoniais	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos ativos financeiros	Outras reservas	Outras variações	Resultado liquido do Período	Total		
Posição no inicio do periodo N-1	6	12	73 113	0	0	-25 378	0	0	63 876	177 881	289 492		289 492
Alterações no período			0	0	0	0	0	0	0		0		0
Outra alterações reconhecidas de capital próprio						177 881				177 881	0		0
	7	7	0	0	0	152 503	0	0	0	-177 881	0		0
Resultado líquido do período	8									24 817	24 817		24 817
Resultado extensivo	4=2+3									-153 064	0		24 817
Operações com Instituidores no período													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
		10	0	0	0	0	0	0	0		0		0
Posição no fim do período	5=1+2+3+5		**73 113**	**0**	**0**	**152 503**	**0**	**0**	**63 876**	**24 817**	**314 310**	**0**	**314 310**

Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais no período findo a 31 de Dezembro de 2022

Euros

Descrição		Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses Minoritários	Total Fundos Patrimoniais
			Fundos Patrimoniais	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos ativos financeiros	Outras reservas	Outras variações	Resultado liquido do Período	Total		
Posição no inicio do periodo N-1	6	12	73 113	0	0	152 503	0	0	63 876	24 817	314 309		314 309
Alterações no período			0	0	0	-86 712	0	0	0		-86 712		-86 712
Outra alterações reconhecidas de capital próprio						24 817				24 817	0		0
	7	7	0	0	0	90 608	0	0	0	-24 817	0		0
Resultado líquido do período	8									-66 683	-66 683		-66 683
Resultado extensivo	4=2+3									-91 500	0		-66 683
Operações com Instituidores no período													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
		10	0	0	0	0	0	0	0		0		0
Posição no fim do período	5=1+2+3+5		**73 113**	**0**	**0**	**90 608**	**0**	**0**	**63 876**	**-66 683**	**160 915**	**0**	**160 915**

A Direção O Contabilista Certificado

Demonstração de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022

Euros

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
Fluxos de caixa de atividades operacionais - Método direto			
Recebimentos de Clientes		172 868	852 120
Pagamentos a Fornecedores		-646 044	-1 667 022
Pagamentos ao Pessoal		-145 308	-176 955
Caixa geradas pelas operações		**-618 484**	**-991 857**
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0	0
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à atividade operacional		595 868	961 801
Fluxos das atividades operacionais (1)		**-22 616**	**-30 057**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-13 477	-7 148
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		5 940	6 051
Fluxos das atividades de investimento (2)		**-7 537**	**-1 097**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Outras operações de financiamento		50 000	15 000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-17 344	-44 253
Juros e gastos similares		-3 130	-1 071
Outras operações de financiamento		-50 000	0
Fluxos de atividades de financiamento (3)		**-20 474**	**-30 324**
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-50 627	-61 478
Efeitos das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período		58 804	120 282
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**4.2**	**8 177**	**58 804**

A Direção O Contabilista Certificado

Anexo ao período findo em 31 de dezembro de 2022

Identificação da Entidade

A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, pessoa coletiva de direito privado, titular do estatuto de utilidade pública desportiva, concedido através de Despacho n.º 55/93, de 29 de novembro, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 288, de 11 de dezembro com sede na Rua Padre Luís Aparício, 9 — 5°, 1150 -248 Lisboa, Titular do Número de Identificação Único de Pessoa Coletiva 501 547 584.

1.1 A Instituição tem como objeto a definição de valores e objetivos do ténis de mesa nacional, bem como o seu fomento e desenvolvimento. A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa prossegue, nomeadamente, os seguintes fins:

a). Promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, a formação e prática do ténis de mesa;

b). Difundir e fazer respeitar as regras do ténis de mesa, estabelecidas pelos órgãos e entidades competentes;

c). Representar o ténis de mesa português junto das organizações desportivas internacionais em que se encontra filiada;

d). Representar os interesses dos seus filiados perante a Administração Pública;

e). Estimular e apoiar o funcionamento das Associações Distritais ou Regionais;

f). Prestar apoio técnico aos seus associados;

g). Estabelecer relações com federações estrangeiras internacionais;

h). Organizar campeonatos nacionais e outras provas consideradas convenientes à expansão e desenvolvimento do ténis de mesa, bem como atribuir os respetivos títulos.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 As demonstrações financeiras da Federação foram preparadas de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março. O SNC-ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pela Direção da Federação, no dia 27 de março

de 2023 são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2021.

2.2 Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Direção formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos gastos de

desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF-ESNL a Federação decidiu manter o critério de mensuração pelo método do custo.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Federação.

Os gastos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, de acordo com as taxas legais do Decreto Regulamentar nº 25/2009.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

Benefícios aos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem vencimentos, subsídio de alimentação, diuturnidades, subsídio de férias e subsídio de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este não coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Subsídios e outros apoios do Governo

Um subsídio e outros apoios do Governo não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Instituição cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios do Governo reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio e outros apoios do Governo que se tornem recebíveis como compensação por gastos ou perdas já incorridas ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Instituição sem qualquer futuro custo relacionado são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.
Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuadamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Federação divulga o respetivo passivo contingente.

Instrumentos financeiros

A Federação reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de fundos próprios apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar fundos e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

A Federação mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Instituição;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os gastos incorridos com a transação e os gastos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

A Federação reconhece as receitas obtidas com as prestações de serviços associativos, os subsídios, doações e legados à exploração como Rendimentos no período a que estes se reportam.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 27 de março de 2023, data em que foram aprovadas pelo Órgão de Gestão conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na Nota 24.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3. Principais estimativas e julgamentos

As NCRF-ESNL requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos próprios, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Instituição e a sua divulgação. Uma descrição

detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Federação é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Federação, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Vida útil dos ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual se espera que esse ativo esteja para uso, devendo ser revista pelo menos no final de cada ano financeiro. Caso as estimativas difiram das anteriores, a alteração deve ter somente efeitos no futuro, alterando-se as quotas de depreciação por forma a que o ativo seja integral e linearmente depreciado até ao fim da sua vida útil.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Instituição da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.4. Gestão de riscos financeiros

A Federação está sujeito a vários riscos financeiros. Para isso a Instituição desenvolveu um programa de gestão dos riscos financeiros, com o objetivo de minimizar os efeitos adversos nos resultados da Federação. Os riscos financeiros são identificados pela tesouraria e pelas unidades operacionais, cabendo à tesouraria a realização das necessárias coberturas de risco, de acordo com as diretrizes traçadas pela Direção.

i) Risco cambial – A Instituição não está exposta a este risco na medida em que não efetua operações estrangeiras e transações comerciais futuras.

ii) Risco de preço – a Instituição não está exposta ao risco de preço das matérias-primas.

iii) Risco de crédito – a Federação não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as prestações de serviço sejam efetuadas para clientes com um adequado historial de crédito.

iv) Risco de liquidez – a gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades necessárias e a disponibilidade de fundos através de facilidades de crédito negociadas.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4 - Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

4.1 A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

(valores em euros)

	31.12.22	31.12.21
Numerário		
Caixa	89	92
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem BPI	8.088	58.712
TOTAL	**8.177**	**120.282**

5-Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros nas correspondentes rubricas do período findo a 31 de dezembro de 2022, de acordo com o ponto 4 da NCRF-ESNL, pelo que respeita a característica qualitativa de comparabilidade.

6-Activos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.22	31.12.21
Valor bruto		
Terreno	62.350	62.350
Edifícios e outras construções	214.433	214.433
Equipamento básico	155.793	146.817
Equipamento de transporte	72.090	72.090
Equipamento administrativo	145.794	145.794
Outros ativos fixos tangíveis	69.380	72.820
TOTAL	**719.840**	**712.304**
Depreciação acumulada e imparidade		
Edifícios e outras construções	(131.330)	(127.589)
Equipamento básico	(134.219)	(132.088)
Equipamento de transporte	(28.316)	(19.304)
Equipamento administrativo	(141.943)	(141.943)
Outros ativos fixos tangíveis	(40.266)	(39.839)
TOTAL	**(476.074)**	**(460.764)**
Valor líquido contabilístico		
Terreno	62.350	62.350
Edifícios e outras construções	83.130	86.844
Equipamento básico	21.574	14.729
Equipamento de transporte	43.774	52.785
Equipamento administrativo	3.851	3.851
Outros ativos fixos tangíveis	29.114	30.981
TOTAL	**243.766**	**251.540**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, apresentam-se no seguinte quadro:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Ativos classificados como detidos para venda	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:							
Terreno – sede	62.350	-	-	-	-	-	62.350
Edifício – sede	214.433	-	-	-	-	-	214.433
Equipamento básico	146.816	13.477	-	(4.500)	-	-	155.793
Equipamento de transporte	72.090	-	-	-	-	-	72.090
Equipamento administrativo	145.795	-	-	-	-	-	145.795
Outros ativos fixos tangíveis	70.820	-	-	(1.440)	-	-	69.380
	712.304	**13.477**	**-**	**(5.940)**	**-**	**-**	**719.840**
Depreciação acumulada e imparidade:							
Edifício – sede	(127.589)	(3.741)	-	-	-	-	(131.330)
Equipamento básico	(132.088)	(6.631)	-	-	-	-	(134.219)
Equipamento de transporte	(19.305)	(9.011)	-	-	-	-	(28.316)
Equipamento administrativo	(141.943)	-	-	-	-	-	(141.943)
Outros ativos fixos tangíveis	(39.839)	(1.867)	-	-	-	-	(40.266)
	(460.764)	**(15.311)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(476.074)**
Total	**251.540**	**(1.834)**	**-**	**(5.940)**	**-**	**-**	**243.766**

Os *ativos fixos tangíveis* adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas;

As depreciações foram efetuadas pelo método das quotas constantes, em sistema de quota anual de depreciação.

Durante o ano de 2022, a FPTM adquiriu um total de 13.477€, referente a mesas de ténis de mesa, computadores e câmara de filmar.

7-Clientes

A rubrica de *Clientes* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.22	31.12.21
Clientes – gerais		
Clientes Mercado Nacional	24.840	10.422
Clientes Mercado Intracomunitário e O. Mercados	3.139	10.451
Imparidade créditos cobrança duvidosa	-	-
Valor líquido contabilístico	**27.979**	**20.873**

Nesta rubrica encontramos valores pendentes referente a inscrições pendentes de pagamento, nomeadamente referente a estágios efetuados no Centro de Alto Rendimento e de alguns atletas inscritos em algumas provas de Veteranos que decorreram, assim como valores pendentes referentes a algumas ações de formação que tiveram lugar durante o ano.

A antiguidade dos saldos de clientes apresenta-se como segue:

(valores em euros)

Descrição	Não vencidos	até 90 dias	Entre 90 e 180 dias	Entre 180 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total
Clientes gerais:						
Mercado nacional	-	22.720	2.120	-	-	24.840
Mercado intracom. e O.Mercados	-	3.139	-		-	3.139
TOTAL	**-**	**25.859**	**2.120**	**-**	**-**	**27.979**

A FPTM tem feito um esforço para reduzir os valores pendentes, adotando para tal uma comunicação mais presente junto dos seus praticantes e individuais/formandos, por forma a não deixar que estes valores se tornem incobráveis.

8-Adiantamentos a fornecedores

Em 2022, à semelhança de 2021, não foram efetuados quaisquer pagamentos adiantados a fornecedores, finalizando esta rubrica com saldo nulo.

9-Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.22	31.12.21
Ativo corrente:		
Associações Distritais	37.737	27.839
Clubes	117.838	61.406
Outras operações	-	-
Valor líquido contabilístico	**155.575**	**89.245**
Passivo corrente:		
Associações Distritais	74.602	45.644
Clubes	20.923	16.541
Outras operações	-	-
Valor líquido contabilístico	**95.525**	**62.185**

Ambas as rubricas sofreram aumentos referentes a 2021, ainda decorrentes das contínuas dificuldades de tesouraria com que se deparam os clubes e associações distritais. A FPTM tem feito um esforço para solver os seus compromissos juntos de clubes e associações, por forma a tentar ser um apoio a estes no desenvolvimento da modalidade.

Em seguida deixamos o quadro com o detalhe dos valores pendentes das Associações distritais:

Euros

Associação	Ativo	Passivo
Algarve		2 512
Aveiro		2 354
Braga		1 724
Coimbra		407
Évora		23 303
Ilha das Flores		8 222
Ilha do Pico		1 329
Ilha de São Miguel		4 177
Ilha da Terceira		3 025
Leiria		341
Lisboa	17 009	
Madeira	12 882	
Porto	7 846	
Setúbal		10 109
Viana do Castelo		6 683
Vila Real		7 902
Viseu		2 514
TOTAL	**37 737**	**74 602**

10-Outras contas a receber

A rubrica de *Outras contas a receber* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.22	31.12.21
Outras contas a receber – corrente		
Comité Olímpico de Portugal	11.617	11.617
Federações estrangeiras	-	-
Fundação do Desporto	-	80.500
Outros devedores	34.852	30.633
Consultores, Assessores e Interm.	-	-
Acréscimo de rendimentos	-	-
Valor líquido contabilístico	**46.469**	**122.750**

Nesta rubrica estão reconhecidos valores que o Comité Olímpico de Portugal transferiu no início do ano seguinte, mas que ainda se referem ao exercício de 2022. De referir que o valor a receber pela Fundação do Desporto foi definitivamente reconhecido na conta-corrente da CM Vila Nova de Gaia, de acordo com o contrato-programa assinado entre as partes.

11-Diferimentos

A rubrica de *Diferimentos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.22	31.12.21
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	7.357	7.357
Viagens	11.152	-
Gastos a reconhecer - outros	1.000	1.000
Valor líquido contabilístico	**19.509**	**8.357**
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Valor líquido contabilístico	**-**	**-**

A rubrica de *diferimentos* contempla os valores referentes a seguros e viagens faturados em 2022, mas referentes ao período de 2023. Por outro lado, o valor de 1.000€ diz respeito à caução referente ao arrendamento da casa que a FPTM utiliza em Vila Nova de Gaia.

12-Fundos patrimoniais

Nesta rubrica estão incluídos os *Fundos*, os *Resultados transitados* e as *Outras variações nos fundos patrimoniais* (subsídio ao investimento). Nas *Outras Variações nos Fundos Patrimoniais* encontra-se registado os seguintes movimentos:

(valores em euros)

Descrição	31.12.21	Aumentos/ Diminuição	Realização/ Reconhecimento	31.12.22
Fundos – Património	73.113	-	-	73.113
Resultados transitados	152.503	(61.894)	-	90.609
Outras variações de fundos próprios	63.876	-	-	63.876
Valor líquido contabilístico	**289.492**	**(61.894)**	**-**	**227.598**

A variação dos *resultados transitados* diz respeito à incorporação do resultado líquido positivo do exercício anterior no montante de 24.817 euros, abatido do reconhecimento das despesas apresentadas pela CM de Vila Nova de Gaia referente a anos anteriores, no valor de 86.712€ respeitantes a estágios e alojamentos de atletas no CAR promovidos pela FPTM.

13-Financiamentos obtidos

A rubrica de *financiamentos obtidos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.22	31.12.21
Financiamentos obtidos - Não corrente		
Crédito bancário – conta-corrente (entre 1 e 4 anos)	13.416	20.834
TOTAL	**13.416**	**20.834**
Financiamentos obtidos – corrente		
Crédito bancário – conta-corrente (menos de um ano)	7.848	17.405
TOTAL	**7.848**	**17.405**

De momento encontram-se a decorrer dois financiamentos referentes a duas viaturas adquiridas pela FPTM.

14-Fornecedores

A rubrica de *Fornecedores* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.22	31.12.21
Fornecedores – corrente		
Fornecedores c/c	157.372	62.977
TOTAL	**157.372**	**62.977**

Os saldos da rubrica de fornecedores são desta forma analisados:

(valores em euros)

Descrição	31.12.22	31.12.21
Clube Viajar	50.301	288
CM VN Gaia	49.293	-
Tranquilidade Seguros	8.492	6.117
SmartHotel	9.315	-
Adm Condomínio	5.712	-
STAG Internacional	8.330	8.330
Com. Trans Filipe Ratão	2.263	-
Ibis Hotel	3.995	-
Outros	19.671	48.242
TOTAL	**157.372**	**62.977**

As dívidas de fornecedores tiveram um aumento considerável face a 2021, que resulta da organização do Youth Star Contender que se realizou em Vila Nova de Gaia, já perto do fim do ano e cujas responsabilidades foram resolvidas já durante o corrente ano de 2023.
Por outro lado e, tal como referido anteriormente, o esforço financeiro desenvolvido pela FPTM durante o ano de 2022 teve algum impacto na tesouraria.

15-Estado

A rubrica de *Estado e outros entes públicos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Passivo	31.12.22	31.12.21
Retenções na fonte IRS	7.383	12.121
Imposto sobre o valor acrescentado	4.839	851
Segurança Social	4.119	7.771
TOTAL	**16.341**	**20.742**

Os valores pendentes, dizem respeito às Guias de Impostos de Novembro (IVA) e dezembro (Segurança Social, Retenções na Fonte e IVA), cuja liquidação só ocorre em janeiro e fevereiro de 2023.

16-Outras contas a pagar

A rubrica de *outras contas a pagar* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.22	31.12.21
Outras contas a pagar		
Acréscimos de gastos - Remunerações a liquidar	23.594	26.970
Outros credores por acréscimo de gastos	-	-
Federações Internacionais	796	4.797
Pessoal	-	-
Outros credores	25.667	21.349
TOTAL	**50.057**	**53.116**

Esta rubrica revela pouca variação em relação ao ano anterior, onde destacamos os valores reduzidos em dívida a outros credores e ainda às Federações Internacionais.
A rubrica de acréscimo de gastos, contempla os valores de férias e subsídios de férias que serão devidos durante o ano de 2023, mas referente ao período de 2022.

17-Vendas e serviços prestados

As *vendas e serviços prestados* analisam-se da seguinte forma:

(valores em euros)

Descrição	31.12.22	31.12.21
Prestações de serviços		
Inscrição em Provas	25.004	25.441
Taxa Filiação Jog. Federado	60.129	46.785
Quotas dos utilizadores	11.460	11.265
Inscrição de Estrangeiros	-	7.300
Cartões Identificação Desportiva	264	6.354
Multas e Protestos	350	450
Outras prestações de serviços	-	-
TOTAL	**97.207**	**97.595**

Esta rubrica dá-nos conta da reduzida variação da atividade desportiva durante o ano de 2022 em comparação com 2021.

18-Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes *subsídios à exploração*:

(valores em euros)

Descrição	31.12.22	31.12.21
Subsídios, doações e legados à exploração		
INSTITUTO DE DESPORTO PORTUGAL	597.999	660.916
COMITÉ OLIMPICO DE PORTUGAL	230.820	128.325
FUNDAÇÃO DO DESPORTO	82.000	22.000
CM Lisboa	-	15.000
TURISMO DE PORTUGAL	26.305	4.490
IEFP	3.091	-
INSTITUTO NACIONAL DE REABILITAÇÃO	5.000	3.750
TOTAL	**945.215**	**834.481**

Os valores relativos aos subsídios recebidos do Estado dizem respeito aos contratos-programa n.º **CP/1045/DDF/2022** (Atividades regulares); **CP/825/DDT/2022** (Programa Nacional Desporto para Todos); **CP/735/DDF/2022** (WTT Youth Star Contender Gaia); **CP/683/DDF/2022** (WTT Youth Contender Vila Real); **CP/486/DFQ/2022** (Formação Recursos Humanos); **CP/170/DDT/2022** (Taça Desporto escolar); **CP/66/DDF/2022** (Encargos com a deslocação por via aérea entre Território Continental e Regiões Autónomas).

Nesta rubrica verificamos um aumento dos subsídios recebidos, nomeadamente devido ao Comité Olímpico de Portugal, na atribuição das respetivas bolsas de apoio, assim como do

Turismo de Portugal na sequência dos valores recebidos provenientes do sistema de apostas on-line.

19-Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de *Fornecimentos e serviços externos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.22	31.12.21
Deslocações, estadas e transportes	563.169	882.200
Trabalhos especializados	67.722	166.895
Honorários	82.235	82.603
Rendas e alugueres	115.554	14.968
Comunicação	12.681	10.818
Seguros	33.060	14.239
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	50.667	13.600
Energia e fluidos	23.079	23.527
Publicidade e propaganda	-	8.485
Vigilância e segurança	43	125
Portagens	5.306	6.590
Material de escritório	1.743	3.921
Conservação e reparação	2.306	5.570
Serviços bancários	3.869	3.706
Artigos para oferta	-	-
Limpeza, higiene e conforto	3.588	6.680
Contencioso e notariado	-	-
Livros e documentação técnica	183	178
Troféus	12.844	15.174
Condomínio	4.357	7.722
Outros serviços	40	25
TOTAL	**982.506**	**1.267.026**

À semelhança dos anos anteriores, a rubrica de *Deslocações, Estadas e transportes*, concentra grande parte das despesas de *Fornecimentos e serviços externos* (cerca de 57%), onde constam as viagens efetuadas ao longo do ano, cerca de 243.427€), o custo com Alojamentos, que totalizou 115.600€.

A segunda rubrica com maior impacto neste tipo de gastos diz respeito às *Rendas e alugueres*, onde destacamos o aluguer das instalações do Centro de Alto Rendimento, por forma a conseguirmos receber cada vez mais atletas.

Também é importante salientar o custo relacionado com os *Trabalhos especializados*, onde ainda pesa o custo suportado com Testes à Covid-19 durante o ano de 2022, cujo montante se fixou nos 18.303€.

Uma nota ainda para os gastos da FPTM em *honorários*, onde constam os diversos profissionais que trabalham com a FPTM, sejam Treinadores, formadores ou outros.

20-Gastos com pessoal

A rubrica de *Gastos com pessoal* é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.22	31.12.21
Remuneração do pessoal		
Remunerações	186.498	232.843
Encargos sobre remunerações	38.765	47.850
Outros Gastos	1.191	1.262
TOTAL	**226.454**	**281.955**

Em 2022 verificou-se um decréscimo na rubrica de *Gastos com Pessoal*, muito em função da reduzida organização do Eventos Internacionais face a 2021, o que resultou em menos encargos para a FPTM.
Tal como temos vindo a dar conta nos R&C de anos anteriores, a remuneração total auferida pelo Presidente em 2022 totaliza 32.804€.

21-Outros rendimentos

A rubrica de *Outros rendimentos* é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31.12.22	31.12.21
Organização de Eventos	323.875	850.869
Publicidade	129.000	127.000
Prémios de arbitragem	25.990	24.345
Rendimentos de formação e Promoção	9.128	11.840
Lazer	21.043	13.093
Donativos	-	3.345
Seguro desportivo	10.473	10.416
Apoios Financeiros	26.165	-
Alienação de AFTixos Tangíveis	6.040	5.200
Outros rendimentos e ganhos	-	482
TOTAL	**551.714**	**1.046.590**

Em 2022, pese embora a já referida diminuição da organização de eventos internacionais no nosso país face a 2021, o peso da rubrica de *Organização de Eventos internacionais* mantém

uma grande importância nos rendimentos da FPTM, tendo este ano, representado cerca de 60% do total de *Outros rendimentos obtidos* durante o exercício.

O segundo tipo de rendimento com maior peso nesta rubrica, trata-se da *Publicidade*, que se repartiu da seguinte forma:

Entidade	Valor
Butterfly	72 000
Banco BPI	20 000
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	30 000
Hospital Universidade Fernando Pessoa	7 000
TOTAL	**129 000**

À semelhança dos anos anteriores, a entidade com maior peso, trata-se da Butterfly, uma marca desportiva com grande presença na nossa modalidade e que representa cerca de 60% dos patrocínios da FPTM.
Importante referir a entrada de um novo patrocinador, como é o caso do Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa.

22-Outros gastos e perdas

A rubrica de *Outros gastos e perdas* é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.22	31.12.21
Inscrições	210.110	130.841
Apoios monetários concedidos – Subsídios associações/Clubes	135.371	142.994
Apoios monetários concedidos Treinadores	25.809	14.743
Apoios monetários concedidos Arbitragem	31.310	57.957
Apoios monetários concedidos Praticantes	24.430	35.849
Outros	448	-
TOTAL	**427.478**	**382.384**

Esta rubrica tem um aumento de cerca de 40.000€ face ao ano de 2021, sendo que reporta maioritariamente aos gastos efetuados referentes à participação de duas equipas no Campeonato do Mundo que decorreu em Chengdu.

23-Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de *Gastos/reversões de depreciação e de amortização* é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.22	31.12.21
Depreciações ativos tangíveis		
Edifício – sede	3.741	3.741
Equipamento básico	6.631	6.234
Equipamento de Transporte	9.011	9.011
Equipamento administrativo	-	312
Outros ativos fixos tangíveis	1.867	1.867
	21.250	**21.165**

As amortizações e depreciações incidem sobre o Ativo da FPTM, como sendo o edifício onde se encontra a nossa sede, em Lisboa; todo o material à nossa disposição (mesas, material desportivo, computadores, máquinas, televisões, etc), assim como as três viaturas que fazem parte do nosso património.

24 - Juros e gastos similares suportados

A rubrica de *Juros e rendimentos similares suportados* é analisada como segue:

(valores em euros)

	31.12.22	31.12.21
Gastos Financeiros		
Juros suportados	3.130	1.319
TOTAL	**3.130**	**1.319**

Os valores referentes aos *juros suportados* referem-se aos contratos de financiamento que decorreram durante o ano de 2022, nomeadamente referente às locações financeiras de 2 veículos da FPTM e o empréstimo sobre hipoteca de sede da FPTM. Este último, como referido anteriormente, à data de hoje, já se encontra totalmente liquidado.

25- Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram acontecimentos que originassem ajustamentos nas demonstrações financeiras da Federação.

26- Outras informações

A Federação apresenta perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária, a sua situação tributária regularizada, não se encontrando nenhum processo pendente de resolução.

A Direção

O Contabilista Certificado

VIII PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2022

I – Introdução

1. Em conformidade com o disposto no artigo 59º, nº 2, dos Estatutos da Federação Portuguesa de Tênis de Mesa (FPTM), cumpre ao Conselho Fiscal (CF) elaborar relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório e Contas da FPTM, relativos ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2022.

   A elaboração do Relatório de Gestão, das Demonstrações Financeiras e respetivos Anexos são da responsabilidade da Direção da FPTM.

II – Atividade desenvolvida

2. O CF tomou conhecimento das atividades prosseguidas pela FPTM, da regularidade dos registos contabilísticos e do cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis.

3. No âmbito da análise efetuada, o CF obteve os esclarecimentos que considerou pertinentes sobre a documentação justificativa das operações realizadas.

4. No quadro do processo de encerramento das contas de 2022 foi analisado o relatório e contas de 2022, o qual integra:

   a) O relatório de gestão, as demonstrações financeiras compostas pelo balanço, demonstração de resultados por natureza, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa bem como o respetivo anexo;

   b) A Certificação Legal das Contas emitida pela sociedade de auditoria Kreston & Associados – SROC, Lda.

III – Análise do relatório de gestão e das demonstrações financeiras

5. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro aplicável às Entidades do Setor não Lucrativo através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL).

6. Em 31 de dezembro de 2022, o balanço da FPTM evidenciava um valor total de ativo de 501 475€, um passivo de 340 559€ e fundos patrimoniais de 160 915€, incluindo um resultado líquido negativo de 66 683€.

7. O ativo sofreu um decréscimo de 50 094€ em comparação com o registado no ano precedente, em resultado da conjugação dos decréscimos verificados em Outras Contas a Receber (76 281€) e em valores existentes em Caixa e Depósitos à Ordem (50 627€), bem como pelo aumento dos valores a receber de algumas Associações Distritais e Clubes (66 330€).

8. De igual modo, o passivo sofreu um acréscimo de 103 301€, em consequência, essencialmente, do aumento das responsabilidades para com Fornecedores.

9. Embora com expressão positiva (160 915€), verificou-se, no exercício em análise, uma forte contração do montante dos capitais próprios em cerca de 153 395€, face a 2021, em virtude do registo de despesas relativas a anos anteriores (2020 e 2021), apresentadas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia referentes a cedência de instalações desportivas-Centro de Alto Rendimento (86 712€) e apuramento do prejuízo de 66 683€ antes referido.

10. O prejuízo registado em 2022 (66 683€) contrasta com o resultado positivo registado em 2021 (24 817€), justificado, em especial, pela diminuição dos rendimentos provenientes da organização de provas internacionais realizadas em Portugal (cerca de 527 994€), conjugado com a diminuição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, designadamente dos incorridos com alojamento e transportes relacionados com a participação das seleções nacionais em provas internacionais (319 031€) e com trabalhos especializados (99 123€).

11. O Conselho Fiscal apreciou a Certificação Legal das Contas emitida pelo ROC João José Lopes da Silva em representação da Kreston & Associados - SROC, a qual expressa uma opinião favorável às Demonstrações Financeiras de 2022, não obstante a inclusão de uma ênfase, por terem sido reconhecidas na rubrica de Resultados Transitados despesas relativas a 2020 e 2021 no montante de 86 712,0€, respeitantes à cedência de instalações desportivas.Todavia, a sua opinião não se altera em resultado desta operação.

IV – Parecer

Os documentos de prestação de contas de 2022, nos quais se incluem a proposta de aplicação de resultados, apresentada pela Direção da FPTM e a Certificação Legal de Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, permitem concluir o seguinte:

- O relatório de gestão cumpre as orientações legais sobre a evolução da gestão desenvolvida ao longo do ano e a sua evolução económico-financeira, evidenciando os factos mais relevantes;
- As demonstrações financeiras refletem a posição financeira e os resultados das operações no exercício findo em 31 de dezembro de 2022;
- A Certificação Legal de Contas pronuncia-se favoravelmente sobre as Demonstrações Financeiras e respetivos anexos;
- Os documentos acima referidos satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal dá parecer favorável no sentido de que a Assembleia Geral da FPTM, aprove:

1. O Relatório e Contas do exercício de 2022, apresentado pela sua Direção;
2. A proposta de que o prejuízo apurado de 63 876€, seja transferido para a conta de resultados transitados.

Lisboa, 13 de abril de 2023

O Conselho Fiscal,

(José Alvoeiro Silva)

(Adélio Bastos)

(Duarte Martins)

IX CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

KRESTON IBERAUDIT

knowing you

Kreston & Associados - SROC, Lda - Capital Social: 50.000 euros | Matrícula C.R.C. Lisboa e NIPC 502 844 787 | Inscrição na OROC nº 104 | Inscrição na CMVM nº 20161426

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Federação Portuguesa de Tênis de Mesa, (a Entidade) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 501.475 euros e um total de fundos patrimoniais de 160.915 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 66.683 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Tal como se refere na nota 12, foram reconhecidas na rubrica de Resultados transitados, tal como estipulado no ponto 6.9 da NCRF – ESNL, despesas de anos anteriores, manifestamente desconhecidas, em 31 de dezembro de 2021, apresentadas pela CM de Vila Nova de Gaia, no valor de 86.712 euros respeitantes à cedência de instalações desportivas. A nossa opinião não é modificada por esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que a auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para

KRESTON IBERAUDIT

knowing you

Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 13 de abril de 2023

KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.
Representada por João José Lopes da Silva